



Ministério da Educação  
UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI

PROCESSO Nº: 23086.138576/2025-16

ASSUNTO: Acordo de Intercâmbio Acadêmico entre a UFVJM e Pontificia Universidad de Valparaíso -PUCV (Chile)

OBSERVAÇÕES:

DIAMANTINA/MG, 23 de outubro de 2025.



Documento assinado eletronicamente por **Margareth Gomes Rodrigues Drumond, Diretor(a)**, em 23/10/2025, às 14:07, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site [https://sei.ufvjm.edu.br/sei/controlador\\_externo.php?acao=documento\\_conferir&id\\_orgao\\_acesso\\_externo=0](https://sei.ufvjm.edu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0), informando o código verificador **1919235** e o código CRC **BDF5956F**.



Rodovia MGT 367 - Km 583, nº 5000 - Bairro Alto da Jacuba,  
Diamantina/MG - CEP 39100-000



Referência: Caso responda este documento, indicar expressamente o Processo nº 23086.138576/2025-16

SEI nº 1919235



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI**

**ORIENTAÇÕES E CRONOGRAMA DE ATIVIDADES**

Objeto: Acordo de Intercâmbio

Coordenação: Prof. André Rech / DRI- UFVJM

*Para a adequada instrução processual e orientação para a formalização de parcerias, a Diretoria de Convênios e Projetos propõe um cronograma de atividades para melhor desenvolvimento das etapas e tramitação da parceria. No caso em tela será firmado um Acordo de Intercâmbio.*

1. O cronograma abaixo define as atividades principais do planejamento da parceria, bem como a previsão de períodos para a realização das atividades de instrução processual adequada.

ATIVIDADE	DATA PREVISTA	NÚMERO DE DIAS	RESPONSÁVEIS/SETOR
Orientações para a adequada seleção/definição do instrumento jurídico (interno ou externo)	Até 31/10/2025	5	DCP -Margareth
Acompanhamento da etapas e orientações para instrução processual/modelos de documentos.		ao longo do processo	DIFACP -Ícaro
Apresentação de documentação técnica (projeto(se for o caso), formulários preenchidos e assinados, plano de trabalho, declarações, orçamentos) - Sistema SEI. Documentação finalizada e devidamente assinada)	Até 15/11/2025	15	Coordenação
Aprovação Unidade Acadêmica(Solicitação do Coordenador)-se for o caso	Até dia 17/11/2025	2	Unidade Acadêmica(Diretor)
Aprovação de continuidade do processo	Até 19/11/2025	2	Reitoria e Proplan
Nota Técnica /tradução dos documentos e inserção dos documentos do parceiro	Até 25/11/2025	6	DRI
Conferência documental e revisão da minuta	Até 28/12/2025	5	DIFACP -Ícaro
Aprovação Consepe (caso não tenha reunião prevista, poderá ser aprovado ad referendum ou em reunião extraordinária)	Até 04/12/2025	4	Conselho Superior
Encaminhamento e Análise PGF	Até 19/12/2025	15	DIFACP -Ícaro/ Procuradoria Federal (Equipe)
Atendimento à recomendações ao Parecer jurídico e assinaturas	Até 22/12/2025	3	DCP- Margareth

Publicação extrato (Diário Oficial da União -DOU)	após devolução do documento assinado pelo parceiro estrangeiro	3	DCP- Margareth
---	--	---	----------------

1. Os documentos gerados no SEI devem ter protegidas eventuais informações pessoais, que neles constem, em atendimento a Lei Geral de Proteção de Dados. Dessa forma estes documentos devem ser classificados como restritos no processo.
2. A DIFACP será responsável pelo acompanhamento e orientação do coordenador e dos demais setores envolvidos, visando garantir a correta instrução processual e a completude da documentação exigida;
3. O processo será encaminhado para as Unidades SEI (DRI) e DIFACP.

Diretoria de Convênios e Projetos-DCP  
Pró-Reitoria de Planejamento, Orçamento e Finanças -PROPLAN



Documento assinado eletronicamente por **Margareth Gomes Rodrigues Drumond, Diretor(a)**, em 23/10/2025, às 14:08, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site [https://sei.ufvjm.edu.br/sei/controlador\\_externo.php?acao=documento\\_conferir&id\\_orgao\\_acesso\\_externo=0](https://sei.ufvjm.edu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0), informando o código verificador **1919237** e o código CRC **32B437C5**.



DRI - Secretaria &lt;secretariadri@ufvjm.edu.br&gt;

**Fwd: Acordo de cooperação técnica PUCV-UFOPA**

11 mensagens

**André Rodrigo Rech** <anderodrigorech@gmail.com>  
Responder a: anderodrigorech@gmail.com  
Para: DRI - Secretaria <secretariadri@ufvjm.edu.br>

17 de junho de 2025 às 15:47

Olá

gostaria de apoio para celebrarmos um acordo conforme esse que o Prof Francisco me mandou. Eles celebraram com a UFOPA e facilitou muito o intercambio de estudantes entre os países.

Abraço,  
André

----- Forwarded message -----

De: "**Francisco E. Fontúrbel**" <fonturbel@gmail.com>  
Date: qui., 12 de jun. de 2025 às 11:57  
Subject: Acordo de cooperação técnica PUCV-UFOPA  
To: André Rech <anderodrigorech@gmail.com>

Olá André,

Segue em anexo o acordo de cooperação técnica que assinamos com a UFOPA em 2023, pense se adianta fazer algo assim com a UFVJM para facilitar o movimento estudantil, pensando na viagem da Cinthia.

Abração,

Francisco

--

**André Rodrigo Rech**

Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri (UFVJM)  
Curso de Licenciatura em Educação do Campo - LEC - Conceito 5 MEC  
Sala 157 DEF - Departamento de Engenharia Florestal  
Campus JK - Diamantina, Minas Gerais - Brasil  
Rodovia MGT 367 - Km 583, nº 5000.  
Alto da Jacuba - CEP 39100-000  
E-mails: andre.rech@pq.cnpq.br, andre.rech@ufvjm.edu.br, anderodrigorech@gmail.com (principal)  
Telefone (38) 9932-3522



**ACT PUCV assinado manual.pdf**  
2018K

**DRI - Secretaria** <secretariadri@ufvjm.edu.br>

27 de junho de 2025 às 10:39

Para: Relacoes Internacionais &lt;relacoesinternacionais@ufvjm.edu.br&gt;

Atenciosamente,

*Diretoria de Relações Internacionais*  
*Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri*  
*Campus JK - Diamantina/MG*  
*Rodovia MGT 367 - Km 583, nº 5.000*  
*Alto da Jacuba CEP 39100-000*  
*Telefone: +55 (38) 3532-1264*  
[secretariadri@ufvjm.edu.br](mailto:secretariadri@ufvjm.edu.br)



[Texto das mensagens anteriores oculto]



**ACT PUCV assinado manual.pdf**  
2018K

**DRI - UFVJM** <relacoesinternacionais@ufvjm.edu.br>

27 de junho de 2025 às 13:21

Para: DRI - Secretaria <secretariadri@ufvjm.edu.br>, André Rodrigo Rech <andre.rech@ufvjm.edu.br>

Oi André,

Bom dia, tudo bem?

Podemos fazer sim.

Temos duas opções nesse caso - fazer um memorando entendimento (que é o que a UFOPA fez) que tramita mais rápido, pois não precisa passar pela unidade acadêmica, ou um acordo de intercâmbio - mais específico porém um pouco mais complexo. Tem que tramitar na unidade acadêmica (que define o coordenador), elaborar plano de trabalho, etc.

Se você quiser me passar mais algum detalhe sobre a demanda, posso lhe orientar melhor.

Um abraço.

-----  
Professora Etel Rocha Vieira  
Coordenadora de Relações Internacionais  
Coordinator of International Relations  
Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri - UFVJM  
+55 (38) 3532-1264



[Texto das mensagens anteriores oculto]

**DRI - UFVJM** <relacoesinternacionais@ufvjm.edu.br>

2 de julho de 2025 às 10:52

Para: André Rodrigo Rech <andre.rech@ufvjm.edu.br>, Diretoria de Convênios e Projetos <dir.convencios@ufvjm.edu.br>, DRI - Secretaria <secretariadri@ufvjm.edu.br>, Bolsista BDCTI DRI <bolsistadri@ufvjm.edu.br>

Bom dia André,  
entendido.

Coloco em cópia a Margareth, da Diretoria de Convênios, pois o processo tramita pelas duas diretorias.

Nosso papel aqui na DRI é de traduzir os documentos em língua estrangeira e emitir nota técnica que ateste o interesse da Universidade na celebração do acordo, o que faremos de pronto.

E claro também fazer o contato com o setor de relações internacionais deles, para manifestar nosso desejo de celebrar o acordo. Para isso, seria importante você me dar mais informações sobre o que menciona na troca de e-mail com o professor Francisco - uma viagem prevista, para que eu apresente a motivação do nosso contato com a Universidade de Valparaíso.

Coloco Margareth em cópia para outras orientações sobre a tramitação do processo.  
Margareth, no site da PUCV localizei o estatuto e página informando quem é o atual reitor. Se mais alguma coisa for necessária você me fala, que já solicitamos à Universidade no 1o contato.

[https://pucv.cl/pucv/site/docs/20240105/20240105160751/estatutos\\_generales.pdf](https://pucv.cl/pucv/site/docs/20240105/20240105160751/estatutos_generales.pdf)  
<https://pucv.cl/pucv/la-universidad/nelson-vasquez-lara-2022>

Segue em anexo o acordo assinado entre a UFOPA como referência para você nos orientar sobre a possibilidade de usá-lo como modelo.

Um abraço a todos.

-----  
Professora Etel Rocha Vieira

Coordenadora de Relações Internacionais  
Coordinator of International Relations  
Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri - UFVJM  
+55 (38) 3532-1264



Em seg., 30 de jun. de 2025 às 10:31, André Rodrigo Rech <[andre.rech@ufvjm.edu.br](mailto:andre.rech@ufvjm.edu.br)> escreveu:

Prezada Prof Etel,

muito obrigado pela resposta. Queremos fazer algo como a UFOPA fez pois sabemos que para o que precisamos esse instrumento já atende. Quais seriam os procedimentos nesse caso?

Abraço,  
André

[Texto das mensagens anteriores oculto]



**ACT PUCV assinado manual.pdf**  
2018K

---

**André Rodrigo Rech** <[andre.rech@ufvjm.edu.br](mailto:andre.rech@ufvjm.edu.br)>

2 de julho de 2025 às 15:21

Para: DRI - UFVJM <[relacoesinternacionais@ufvjm.edu.br](mailto:relacoesinternacionais@ufvjm.edu.br)>

Cc: Diretoria de Convênios e Projetos <[dir.convencios@ufvjm.edu.br](mailto:dir.convencios@ufvjm.edu.br)>, DRI - Secretaria <[secretariadri@ufvjm.edu.br](mailto:secretariadri@ufvjm.edu.br)>, Bolsista BDCTI DRI <[bolsistadri@ufvjm.edu.br](mailto:bolsistadri@ufvjm.edu.br)>

Olá Etel e Margareth,

esclareço um pouco o contexto das pesquisas em parceria com o Dr. Francisco. Nós estamos trabalhando juntos desde 2016, ele já veio a Diamantina e eu já fui a Valparaíso para intercâmbio de pesquisa. Tivemos entre 2020 e 2024 uma colaboração financiada pela CAPES chamada COOPBRAS, da qual também participaram a UFU e a UFMG. Ocorre que agora temos uma estudante de doutorado efetivamente orientada por nós dois e ela irá fazer um estágio sanduíche no Chile. De acordo com Francisco se houver um documento como este que ele enviou a situação da Cinthia na PUC fica mais formal e com acesso a mais benefícios que a universidade dispõe. Bem, em linhas gerais esse é o caminho que nos trouxe aqui.

Abraço,  
André

[Texto das mensagens anteriores oculto]

---

**DRI - UFVJM** <[relacoesinternacionais@ufvjm.edu.br](mailto:relacoesinternacionais@ufvjm.edu.br)>

2 de julho de 2025 às 15:43

Para: André Rodrigo Rech <[andre.rech@ufvjm.edu.br](mailto:andre.rech@ufvjm.edu.br)>

Cc: Diretoria de Convênios e Projetos <[dir.convencios@ufvjm.edu.br](mailto:dir.convencios@ufvjm.edu.br)>, DRI - Secretaria <[secretariadri@ufvjm.edu.br](mailto:secretariadri@ufvjm.edu.br)>, Bolsista BDCTI DRI <[bolsistadri@ufvjm.edu.br](mailto:bolsistadri@ufvjm.edu.br)>

Ótimo André,

As informações são suficientes para que eu faça contato com eles.  
Aguardo retorno da Margarethe apenas em relação à documentação para iniciar o contato com eles.

Te mantenho informada do andamento.

Um abraço

-----  
Professora Etel Rocha Vieira  
Coordenadora de Relações Internacionais  
Coordinator of International Relations  
Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri - UFVJM  
+55 (38) 3532-1264



[Texto das mensagens anteriores oculto]

**Diretoria de Convênios e Projetos** <dir.convenios@ufvjm.edu.br>

4 de julho de 2025 às 07:49

Para: DRI - UFVJM &lt;relacoesinternacionais@ufvjm.edu.br&gt;

Cc: André Rodrigo Rech &lt;andre.rech@ufvjm.edu.br&gt;, DRI - Secretaria &lt;secretariadri@ufvjm.edu.br&gt;, Bolsista BDCTI DRI &lt;bolsistadri@ufvjm.edu.br&gt;

Bom dia!

Analizando a minuta proposta, entendo que se trata de um acordo de cooperação ou convênio de pesquisa. Ele colocar cláusulas com alguns conceitos misturados.

Será que não era possível celebrar um convênio de intercâmbio? Poderíamos utilizar a minuta da UFVJM.

É necessário definir o objetivo da parceria. Se for para a pesquisa, faremos um convênio de pesquisa, mas se for de intercâmbio, acredito que poderíamos utilizar o convênio ou acordo (p/ intercâmbio). Poderíamos ajustar a minuta já existente na UFVJM.

Como já tem ações definidas, teremos que anexar ao acordo um plano de trabalho.

Atenciosamente,

**Margareth G. Rodrigues Drumond**

Diretora de Convênios e Projetos

Diretoria de Convênios e Projetos - DCP  
Univ. Fed. dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri  
Campus JK, Rodovia MGT 367, nº 5000  
Diamantina/MG  
Telefone: (38) 3532-1221



[Texto das mensagens anteriores oculto]

---

**André Rodrigo Rech** <andre.rech@ufvjm.edu.br>

7 de julho de 2025 às 13:26

Para: Diretoria de Convênios e Projetos &lt;dir.convenios@ufvjm.edu.br&gt;

Cc: DRI - UFVJM &lt;relacoesinternacionais@ufvjm.edu.br&gt;, DRI - Secretaria &lt;secretariadri@ufvjm.edu.br&gt;, Bolsista BDCTI DRI &lt;bolsistadri@ufvjm.edu.br&gt;

Olá

nesse momento penso que o objetivo seja o intercâmbio mesmo. Isso seria mais rápido de tramitar?

Abraço,

André

[Texto das mensagens anteriores oculto]

---

**Diretoria de Convênios e Projetos** <dir.convenios@ufvjm.edu.br>

9 de julho de 2025 às 08:18

Para: André Rodrigo Rech &lt;andre.rech@ufvjm.edu.br&gt;

Cc: DRI - UFVJM &lt;relacoesinternacionais@ufvjm.edu.br&gt;, DRI - Secretaria &lt;secretariadri@ufvjm.edu.br&gt;, Bolsista BDCTI DRI &lt;bolsistadri@ufvjm.edu.br&gt;

Prof. André, bom dia!

Desculpe a demora em respondê-lo!

Temos uma minuta de convênio de intercâmbio e podemos utilizá-la. Esta minuta tem parecer referencial e não precisará passar na PGF. Se já quiser iniciar o processo, podemos abri-lo e encaminhar para sua Unidade SEI para inserção de documentos.

Atenciosamente,

**Margareth G. Rodrigues Drumond**

Diretora de Convênios e Projetos

Diretoria de Convênios e Projetos - DCP  
Univ. Fed. dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri



Campus JK, Rodovia MGT 367, nº 5000  
Diamantina/MG  
Telefone: (38) 3532-1221



[Texto das mensagens anteriores oculto]

**DRI - UFVJM** <relacoesinternacionais@ufvjm.edu.br>

9 de julho de 2025 às 10:24

Para: André Rodrigo Rech <andre.rech@ufvjm.edu.br>

Cc: Diretoria de Convênios e Projetos <dir.convenios@ufvjm.edu.br>, DRI - Secretaria <secretariadri@ufvjm.edu.br>, Bolsista BDCTI DRI <bolsistadri@ufvjm.edu.br>

Bom dia André,

Desculpe a demora em responder, semana de muitas aulas, menino defendendo mestrado, vida de professor, rsrsrs.

Se deixarmos tudo alinhado pode tramitar com certa agilidade. Tem que ser aprovado na FCA e Joerley indicar o coordenador - que penso que deva ser você, já que a iniciativa da proposta do acordo é sua. Você está de acordo, ou quer alinhar com Joerley primeiro?

O processo todo instruído segue para o Consepe - podemos trabalhar para que isso ocorra na reunião de Agosto. O que vai depender, contudo, da agilidade da resposta de Valparaíso.

Vou fazer contato com eles hoje propondo o acordo, e eles manifestando interesse, peço Margarethe para abrir o processo e nós começamos a instruí-lo.

Nos mantemos em contato.

Um abraço.

-----  
Professora Etel Rocha Vieira  
Coordenadora de Relações Internacionais  
Coordinator of International Relations  
Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri - UFVJM  
+55 (38) 3532-1264



[Texto das mensagens anteriores oculto]

**André Rodrigo Rech** <andre.rech@ufvjm.edu.br>

14 de julho de 2025 às 09:16

Para: DRI - UFVJM <relacoesinternacionais@ufvjm.edu.br>

Cc: Diretoria de Convênios e Projetos <dir.convenios@ufvjm.edu.br>, DRI - Secretaria <secretariadri@ufvjm.edu.br>, Bolsista BDCTI DRI <bolsistadri@ufvjm.edu.br>

Oi Etel,

maravilha! Estou a disposição. Acredito que na FCA não terá qualquer objeção.

Abraço,

André

[Texto das mensagens anteriores oculto]





Relacoes Internacionais <relacoesinternacionais@ufvjm.edu.br>

## Propuesta de cooperación - Universidad Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri - Diamantina, Brasil

Ignacio Bahamonde Alvarado <ignacio.bahamonde@pucv.cl>

4 de agosto de 2025 às 14:00

Para: DRI - UFVJM <relacoesinternacionais@ufvjm.edu.br>

Cc: Bolsista BDCTI DRI <bolsistadri@ufvjm.edu.br>, DRI - Secretaria <secretariadri@ufvjm.edu.br>

Estimada Profesora,

Esperando que se encuentre bien, con mucho gusto podemos coordinar para avanzar en un posible acuerdo entre nuestras instituciones.

El profesor Fonturbel se ha puesto en contacto con nosotros.

Le propongo que nos pueda hacer llegar una propuesta para poder ir avanzando en una posible colaboración.

Por Supuesto, a disposición ante cualquier eventualidad,

Saludos



**Ignacio Bahamonde Alvarado**  
 Director de Proyectos Internacionales  
**Dirección General de Asuntos Internacionales**  
 +56 (32) 2273541 (Anexo: 3541)  
 Avenida Brasil 2950, Valparaíso

El mar, 29 jul 2025 a las 9:05, DRI - UFVJM (<relacoesinternacionais@ufvjm.edu.br>) escribió:

Estimado professor senhor Ignacio Bahamonde,

Reciba un cordial saludo desde la Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri (UFVJM), con sede en la ciudad de Diamantina, Minas Gerais, Brasil.

Soy professora Etel Rocha Vieira, coordinadora de relaciones internacionales de la universidad, y me pongo en contacto con usted a petición de los professores André Rodrigo Rech, investigador de la UFVJM, e Francisco Fontúrbel Faria, del Instituto de Biología de la PUCV, quienes vienen desarrollando proyectos de investigación conjunta desde hace algún tiempo.

Nos gustaría dialogar sobre la posibilidad de firmar un convenio de cooperación entre nuestras universidades, no solo a partir del trabajo colaborativo que ya vienen realizando los docentes, sino también con el objetivo de fortalecer los lazos con la PUCV y brindar a otros docentes y estudiantes la posibilidad de acceder a las oportunidades existentes en nuestras instituciones.

Esperando que esta propuesta sea de interés para la PUCV, quedo atenta a sus comentarios para que podamos avanzar en la formalización de la cooperación.

Saludos cordiales,

Professora Etel Rocha Vieira  
 Coordenadora de Relações Internacionais  
 Coordinator of International Relations  
 Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri - UFVJM  
 +55 (38) 3532-1264



----- Forwarded message -----

De: **DRI - UFVJM** <relacoesinternacionais@ufvjm.edu.br>

Date: sex., 18 de jul. de 2025 às 14:04

Subject: Propuesta de cooperación - Universidad Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri - Diamantina, Brasil

To: <dgai@pucv.cl>

Cc: <fonturbel@gmail.com>, André Rodrigo Rech <andre.rech@ufvjm.edu.br>, DRI - Secretaria <secretariadri@ufvjm.edu.br>

Estimado professor Orlando de la Vega Lun,

Reciba un cordial saludo desde la Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri (UFVJM), con sede en la ciudad de Diamantina, Minas Gerais, Brasil.

Soy professora Etel Rocha Vieira, coordinadora de relaciones internacionales de la universidad, y me pongo en contacto con usted a petición de los profesores André Rodrigo Rech, investigador de la UFVJM, e Francisco Fontúrbel Faria, del Instituto de Biología de la PUCV, quienes vienen desarrollando proyectos de investigación conjunta desde hace algún tiempo.

Nos gustaría dialogar sobre la posibilidad de firmar un convenio de cooperación entre nuestras universidades, no solo a partir del trabajo colaborativo que ya vienen realizando los docentes, sino también con el objetivo de fortalecer los lazos con la PUCV y brindar a otros docentes y estudiantes la posibilidad de acceder a las oportunidades existentes en nuestras instituciones.

Esperando que esta propuesta sea de interés para la PUCV, quedo atenta a sus comentarios para que podamos avanzar en la formalización de la cooperación.

Saludos cordiales,

-----  
Professora Etel Rocha Vieira  
Coordenadora de Relações Internacionais  
Coordinator of International Relations  
Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri - UFVJM  
+55 (38) 3532-1264





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI

TRADUÇÃO E-MAIL MANIFESTAÇÃO DE INTERESSE 2 (1920089)

**Propuesta de cooperación - Universidad Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri - Diamantina, Brasil**

**Ignacio Bahamonde Alvarado** <ignacio.bahamonde@pucv.cl> 4 de agosto de 2025 às 14:00 Para: DRI - UFVJM  
<relacoesinternacionais@ufvjm.edu.br>

Cc: Bolsista BDCTI DRI <bolsistadri@ufvjm.edu.br>, DRI - Secretaria <secretariadri@ufvjm.edu.br>

Prezada Professora,

Esperamos que esteja bem. Teremos o maior prazer em coordenar os detalhes para avançar em um possível acordo entre nossas instituições.

O professor Fonturbel entrou em contato conosco.

Sugiro que nos envie uma proposta para que possamos avançar em uma possível colaboração. Ficamos à disposição para qualquer eventualidade.

Saludos



**Ignacio Bahamonde Alvarado**  
Director de Proyectos Internacionales  
**Dirección General de Asuntos Internacionales**  
+56 (32) 2273541 (Anexo: 3541)  
Avenida Brasil 2950, Valparaíso

El mar, 29 jul 2025 a las 9:05, DRI - UFVJM (<relacoesinternacionais@ufvjm.edu.br>) escribió:

Prezado professor Ignacio Bahamonde,

Receba cordiais saudações da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri (UFVJM), com sede na cidade de Diamantina, Minas Gerais, Brasil.

Sou a professora Etel Rocha Vieira, coordenadora de relações internacionais da universidade, e estou entrando em contato com o senhor a pedido dos professores André Rodrigo Rech, pesquisador da UFVJM, e Francisco Fontúrbel Faria, do Instituto de Biologia da PUCVP, que vêm desenvolvendo projetos de pesquisa conjuntos há algum tempo.

Gostaríamos de dialogar sobre a possibilidade de assinar um acordo de cooperação entre nossas universidades, não apenas a partir do trabalho colaborativo que os professores já vêm realizando, mas também com o objetivo de fortalecer os laços com a PUCV e oferecer a outros professores e alunos a possibilidade de acessar as oportunidades existentes em nossas instituições.

Esperando que esta proposta seja do interesse da PUCV, aguardo seus comentários para que possamos avançar na formalização da cooperação.

Atenciosamente,

-----  
Professora Etel Rocha Vieira  
Coordenadora de Relações Internacionais  
Coordinator of International Relations  
Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri - UFVJM  
+55 (38) 3532-1264



----- Forwarded message -----

De: **DRI - UFVJM** <relacoesinternacionais@ufvjm.edu.br>

Date: sex., 18 de jul. de 2025 às 14:04

Subject: Propuesta de cooperación - Universidad Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri - Diamantina, Brasil To: <dgai@pucv.cl>

Cc: <fonturbel@gmail.com>, André Rodrigo Rech <andre.rech@ufvjm.edu.br>, DRI - Secretaria

<secretariadri@ufvjm.edu.br>

Prezado professor Orlando de la Vega Lun,

Receba cordiais saudações da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri (UFVJM), com sede na cidade de Diamantina, Minas Gerais, Brasil.

Sou a professora Etel Rocha Vieira, coordenadora de relações internacionais da universidade, e estou entrando em contato com o senhor a pedido dos professores André Rodrigo Rech, pesquisador da UFVJM, e Francisco Fontúrbel Faria, do Instituto de Biologia da PUCVP, que vêm desenvolvendo projetos de pesquisa conjuntos há algum tempo.

Gostaríamos de dialogar sobre a possibilidade de assinar um acordo de cooperação entre nossas universidades, não apenas a partir do trabalho colaborativo que os professores já vêm realizando, mas também com o objetivo de fortalecer os laços com a PUCV e oferecer a outros professores e alunos a possibilidade de acessar as oportunidades existentes em nossas instituições.

Esperando que esta proposta seja do interesse da PUCV, aguardo seus comentários para que possamos avançar na formalização da cooperação.

Atenciosamente,

---

Professora Etel Rocha Vieira  
Coordenadora de Relações Internacionais  
Coordinator of International Relations  
Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri - UFVJM  
+55 (38) 3532-1264



---

*Documento traduzido pela servidora Nathália Cristina do Rosário (SIAPE nº  ) Secretária Executiva da Diretoria de Relações Internacionais da UFVJM.*



Documento assinado eletronicamente por **Nathália Cristina do Rosário, Servidor(a)**, em 24/11/2025, às 14:37, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site [https://sei.ufvjm.edu.br/sei/controlador\\_externo.php?acao=documento\\_conferir&id\\_orgao\\_acesso\\_externo=0](https://sei.ufvjm.edu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0), informando o código verificador **1920094** e o código CRC **5BFA5AED**.

## Historia



El 21 de septiembre del año 1925, fue puesta la primera piedra de la que hoy es una de las instituciones de mayor trayectoria y prestigio de la educación superior chilena. Tres años después, el 25 de marzo de 1928 la Universidad Católica de Valparaíso abría sus puertas a 700 estudiantes de la Región.

Los inicios de esta Casa de Estudios fueron posibles gracias a la generosidad de doña Isabel Caces de Brown, dama porteña que junto a sus hijas, señoras Isabel Brown de Brunet y María Teresa Brown de Ariztia, destacaron por su transcendencia en la historia de Valparaíso.

Su primer rector fue el Presbítero Rubén Castro Rojas, y en sus inicios se dividió en dos facultades: la de Ciencias Aplicadas y Matemáticas, y la de Ciencias Económicas y Comercio, e impartió cursos libres de idiomas y ramos prácticos de comercio y cursos nocturnos industriales para obreros y empleados.

Desde el inicio de sus actividades académicas, en marzo de 1928, la Universidad Católica de Valparaíso ha desarrollado una ininterrumpida labor académica, de investigación y extensión, orientando su quehacer al cultivo de las artes, ciencia y conocimiento, siempre bajo el lema legado por sus fundadores: Fe y Trabajo.

Uno de sus periodos más relevantes se inició en 1951 con la llegada de la Compañía de Jesús, etapa en la que se creó la Secretaría General, se reorganizó toda la estructura interna y se dictó un nuevo Estatuto General.

Muestra del liderazgo tecnológico y profesional alcanzado en este periodo, la UCV realizó la primera transmisión experimental de televisión abierta en Chile el 5 de octubre de 1957, y en agosto de 1959, fue inaugurado oficialmente el primer canal de televisión del país, UCV Televisión.

Vinculada a la Iglesia a través de la diócesis de Valparaíso, la Universidad ha tenido diez Grandes Cancilleres. Cabe destacar que tres de ellos, Monseñor Raúl Silva Henríquez, Monseñor Jorge Medina Estévez y Monseñor Francisco Javier Errázuriz, han sido investidos Cardenales. En el año 2003, la Universidad recibió un gran reconocimiento de parte de la Santa Sede al conferírsele el título de Pontificia.

En la actualidad, la Universidad cuenta con nueve Facultades: Derecho, Ingeniería, Ciencias Económicas y Administrativas, Arquitectura y Urbanismo, Filosofía y Educación, Ciencias Agronómicas y de los Alimentos, Ciencias, Ciencias del Mar y Geografía, y Eclesiástica de Teología.

Además, la PUCV hoy es parte del Consejo de Rectores de Universidades Chilenas, pertenece a la Agrupación de Universidades Regionales de Chile y a la Red Universitaria G9 (públicas no estatales).

En sus más de 90 años de historia, se ha afeanzado como líder en docencia de pregrado, investigación, postgrado, extensión y vinculación con el medio y ha consolidado su presencia en la Región de Valparaíso con Campus y sedes en Viña del Mar, Quillota, Quilpué, Curauma y Valparaíso, así como en Providencia en la Región Metropolitana. La calidad de sus académico/as y estudiantes son reflejo de una vallosa tradición que perdura en el tiempo y se proyecta hacia el futuro.

Desde enero 2022, la PUCV cuenta con la máxima distinción de excelencia, siendo una de las cinco universidades del país que tienen 7 años de acreditación, otorgados por la Comisión Nacional de Acreditación.

[Revisa los principales hitos de la Historia PUCV en la Línea de Tiempo](#)



### Archivos descargables

[Línea de Tiempo PUCV](#)

### Tags

[Universidad](#) [Educación Superior](#) [Católica Valparaíso](#) [Rector](#)

### Artículos relacionados

 [Rector](#)

Rector




[Misión y Visión](#)



[Navegador Académico](#) | [Biblioteca](#) | [Ediciones PUCV](#) | [Trabaja con nosotros](#)

[Transparencia](#)

 Av. Brasil N° 2950, Valparaíso, Chile.

 56 32 227 3000

 [info@pucv.cl](mailto:info@pucv.cl)





**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI**

**TRADUÇÃO HISTORIA PUCV (1923581)**

**Pontificia Universidad Católica de Valparaíso**

**História**

Em 21 de setembro de 1925, foi lançada a primeira pedra do que hoje é uma das instituições de maior tradição e prestígio do ensino superior chileno. Três anos depois, em 25 de março de 1928, a Universidade Católica de Valparaíso abriu suas portas para 700 estudantes da região.

O início desta instituição de ensino foi possível graças à generosidade de Isabel Caces de Brown, uma senhora de Valparaíso que, juntamente com suas filhas, Isabel Brown de Brunet e María Teresa Brown de Ariztía, se destacaram por sua importância na história de Valparaíso.

Seu primeiro reitor foi o padre Rubén Castro Rojas e, em seus primórdios, a universidade era dividida em duas faculdades: a de Ciências Aplicadas e Matemáticas e a de Ciências Econômicas e Comércio, oferecendo cursos livres de idiomas e disciplinas práticas de comércio, além de cursos noturnos industriais para operários e funcionários.

Desde o início de suas atividades acadêmicas, em março de 1928, a Universidade Católica de Valparaíso tem desenvolvido um trabalho acadêmico, de pesquisa e extensão ininterrupto, orientando suas atividades para o cultivo das artes, da ciência e do conhecimento, sempre sob o lema legado por seus fundadores: Fé e Trabalho.

Um dos seus períodos mais relevantes teve início em 1951, com a chegada da Companhia de Jesus, fase em que foi criada a Secretaria-Geral, toda a estrutura interna foi reorganizada e foi promulgado um novo Estatuto Geral.

Como prova da liderança tecnológica e profissional alcançada nesse período, a UCV realizou a primeira transmissão experimental de televisão aberta no Chile em 5 de outubro de 1957 e, em agosto de 1959, foi inaugurado oficialmente o primeiro canal de televisão do país, a UCV Televisión.

Vinculada à Igreja através da diocese de Valparaíso, a Universidade teve dez Grandes Chanceleres. Vale ressaltar que três deles, Monsenhor Raúl Silva Henríquez, Monsenhor Jorge Medina Estévez e Monsenhor Francisco Javier Errázuriz, foram nomeados cardeais. Em 2003, a Universidade recebeu um grande reconhecimento da Santa Sé ao receber o título de Pontificia.

Atualmente, a Universidade conta com nove faculdades: Direito, Engenharia, Ciências Econômicas e Administrativas, Arquitetura e Urbanismo, Filosofia e Educação, Ciências Agrônomicas e de Alimentos, Ciências, Ciências do Mar e Geografia, e Eclesiástica de Teologia.

Além disso, a PUCV hoje faz parte do Conselho de Reitores das Universidades Chilenas, pertence à Associação de Universidades Regionais do Chile e à Rede Universitária G9 (públicas não estatais).

Em seus mais de 90 anos de história, consolidou-se como líder em ensino de graduação, pesquisa, pós-graduação, extensão e

vínculo com o meio e consolidou sua presença na Região de Valparaíso com campi e sedes em Viña del Mar, Quillota, Quilpué, Curauma e Valparaíso, bem como em Providencia, na Região Metropolitana. A qualidade de seus acadêmicos e estudantes é reflexo de uma valiosa tradição que perdura no tempo e se projeta para o futuro.

Desde janeiro de 2022, a PUCV conta com a máxima distinção de excelência, sendo uma das cinco universidades do país com 7 anos de acreditação, concedida pela Comissão Nacional de Acreditação.

---

*Documento traduzido pela servidora Nathália Cristina do Rosário (SIAPÉ nº  ) Secretária Executiva da Diretoria de Relações Internacionais da UFVJM.*



Documento assinado eletronicamente por **Nathália Cristina do Rosário, Servidor(a)**, em 24/11/2025, às 14:37, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site [https://sei.ufvjm.edu.br/sei/controlador\\_externo.php?acao=documento\\_conferir&id\\_orgao\\_acesso\\_externo=0](https://sei.ufvjm.edu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0), informando o código verificador **1923584** e o código CRC **77C693E8**.





Admisión

La Universidad

Investigación, Creación e Innovación

PUCV Internacional

Vinculación con el Medio

Estudiantes

Académicos

Funcionarios

Alumni



Transparencia



English

Inicio > La Universidad

## Misión y Visión



### MISIÓN

La misión de la Universidad es el cultivo, a la luz de la fe, de las ciencias, las artes y las técnicas a través de la creación y comunicación del conocimiento, y la formación de graduados y profesionales con vocación de servicio a la sociedad, en el marco valórico del Magisterio de la Iglesia. En el ejercicio de su Misión, la Universidad garantiza a sus miembros libertad académica y resguarda la igualdad de oportunidades de los estudiantes en el acceso a sus aulas.

### VISIÓN

La visión de la Universidad es ser una "Universidad católica, de excelencia y vocación pública que, mediante la integración de sus disciplinas, dialogue con la sociedad para transformar la vida de las personas, aportando al desarrollo sostenible de su entorno regional, nacional y global".

### Tags

PUCV

Católica Valparaíso

Universidad

### Artículos relacionados



Rector de la PUCV



Historia



Navegador Académico

Biblioteca

Ediciones PUCV

Trabaja con nosotros

Transparencia

Av. Brasil N° 2950, Valparaíso, Chile.

56 32 227 3000

info@pucv.cl







MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI

TRADUÇÃO MISIÓN Y VISIÓN PUCV (1923601)

**Pontificia Universidad Católica de Valparaíso**

**Missão e Visão**

**MISSÃO**

A missão da Universidade é cultivar, à luz da fé, as ciências, as artes e as técnicas através da criação e comunicação do conhecimento, e formar graduados e profissionais com vocação para servir a sociedade, no quadro de valores do Magistério da Igreja.

No exercício de sua missão, a Universidade garante a seus membros liberdade acadêmica e protege a igualdade de oportunidades dos alunos no acesso às suas salas de aula.

**VISÃO**

A visão da Universidade é ser uma “Universidade católica, de excelência e vocação pública que, por meio da integração de suas disciplinas, dialogue com a sociedade para transformar a vida das pessoas, contribuindo para o desenvolvimento sustentável de seu ambiente regional, nacional e global”.

---

*Documento traduzido pela servidora Nathália Cristina do Rosário (SIAPE nº   Secretária Executiva da Diretoria de Relações Internacionais da UFVJM.*



Documento assinado eletronicamente por **Nathália Cristina do Rosário, Servidor(a)**, em 24/11/2025, às 14:38, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site [https://sei.ufvjm.edu.br/sei/controlador\\_externo.php?acao=documento\\_conferir&id\\_orgao\\_acesso\\_externo=0](https://sei.ufvjm.edu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0), informando o código verificador **1923602** e o código CRC **A0DBB848**.

## ESTATUTOS GENERALES UNIVERSIDAD CATÓLICA DE VALPARAISO

### TÍTULO I DE LA FUNDACIÓN, OBJETO Y DOMICILIO

#### ARTÍCULO 1

La Universidad Católica de Valparaíso fue creada por el Excelentísimo señor Obispo de Valparaíso Doctor don Eduardo Gimpert Paut, por Decreto de 15 de marzo de 1928, reducido a escritura pública el 30 de diciembre de 1929. Sus inicios fueron posibles gracias a la generosidad de la Sra. Isabel Caces de Brown y de sus herederos.

El 1ro. de noviembre de 1961 fue erigida canónicamente por Decreto de la Sagrada Congregación de Seminarios y Universidades, hoy Sagrada Congregación para la Educación Católica (Congregatio de Seminariis atque Studiorum institutis). Ella se rige por los cánones 808 - 813 del Código de Derecho Canónico.

La Universidad es una persona jurídica pública en la Iglesia Católica y es persona jurídica de derecho público en conformidad a la legislación chilena.

#### ARTÍCULO 2

La Universidad es una institución dedicada, a la luz de la fe, al estudio que hace posible el descubrimiento y la comunicación de la verdad a través del cultivo de las ciencias, las artes y las técnicas. Este objetivo informará la formación de graduados y profesionales.

Contribuye así a que la cultura humana sea impregnada con la enseñanza de Cristo en su Iglesia, con el propósito de iluminar el sentido pleno del hombre redimido por Cristo y procurar así su desarrollo integral.

#### ARTÍCULO 3

La Universidad profesa su fidelidad al Magisterio de los Pastores de la Iglesia y, en particular, al del Romano Pontífice. Por tanto, los principios que informan y las normas que regulan la acción de la Universidad, deben ser coherentes con el Magisterio Eclesiástico.

Las personas que integren la dirección superior de la Universidad y los miembros del Consejo Superior serán católicos en plena comunión con la Iglesia. No obstante, el requisito de ser católico puede ser dispensado por el Gran Canciller, si el nombramiento no exige el "nihil obstat" de la Santa Sede.

#### ARTÍCULO 4

La Universidad requiere, para el cumplimiento de su misión, el testimonio de fe, rectitud de doctrina e integridad de vida de sus académicos y de sus demás miembros, conforme a lo prescrito en el Canon 810 del Código de Derecho Canónico.

Sin embargo, la Universidad no excluye de su seno a quienes no participan de la fe católica. Con todo, la catolicidad institucional de ella exige una actitud de respeto y apertura hacia los principios que informan la Universidad y hacia la misión que ésta ha recibido de la Iglesia.

Las personas que no respeten tales principios o tal misión no pueden formar parte de esta Universidad.

La Universidad nombrará como profesores a personas que se destaquen no sólo por su idoneidad científica y pedagógica, sino también por la rectitud de su doctrina e integridad de vida.

La inobservancia de lo dispuesto en el inciso precedente, será motivo suficiente para la remoción de sus cargos, previa sustanciación de sumario, cuya decisión deberá ser sometida a resolución del Consejo Superior. El pronunciamiento de este último podrá ser impugnado mediante apelación al Gran Canciller, quien resolverá en última instancia.

#### ARTÍCULO 5

La Universidad promoverá el estudio permanente del pensamiento del Magisterio de la Iglesia y estimulará el crecimiento del espíritu cristiano de sus miembros.

En la Universidad ha de haber lecciones en las que se traten sobre todo las cuestiones teológicas que están en conexión con las materias propias de sus facultades, de

conformidad a lo dispuesto en el canon 811, párrafo segundo del Código de Derecho Canónico.

## ARTÍCULO 6

La Universidad funda su actividad en el respeto a la naturaleza, la autonomía y la interrelación de las disciplinas que en ella se cultivan, y pone de manifiesto en forma pública y estable, el diálogo de la fe y la cultura.

## ARTÍCULO 7

La Universidad respetará la voluntad de sus fundadores, en orden a facilitar el acceso a ella de personas de escasos recursos, que cumplan los requisitos académicos.

## ARTÍCULO 8

El domicilio de la Universidad es la ciudad de Valparaíso, Chile, sin perjuicio de otros que pueda establecer y de la realización de sus actividades en cualquier otro lugar.

La Universidad podrá mantener y crear corporaciones, fundaciones y demás entidades que contribuyan a la realización de sus fines.

## TÍTULO II DE LA ORGANIZACIÓN ACADÉMICA

### ARTÍCULO 9

La Universidad, para la realización de sus fines, está compuesta por Facultades.

Las Facultades son organismos integrados por Unidades Académicas, Centros y demás entidades de carácter académico, cuyas preocupaciones y estudios se refieren a un mismo conjunto de ciencias, artes y técnicas.

Las Unidades Académicas, en forma aislada o coordinada y desde la autonomía de sus respectivos saberes, se reúnen en Facultades para su representación y gobierno académicos.

Excepcionalmente, los Centros y otras entidades pueden no estar adscritos a una determinada Facultad.

La integración de las Unidades Académicas en Facultades y la constitución de Centros y demás entidades de carácter académico, se hará de conformidad a lo prescrito

en los artículos 23 y 26 de estos Estatutos.

### ARTÍCULO 10

La Facultad goza de competencia en el orden académico y administrativo de acuerdo a estos Estatutos.

Cada Facultad tiene un Consejo como su más alta autoridad.

Cada Facultad es dirigida y representada por un Decano, quien preside el Consejo.

### ARTÍCULO 11

Las Unidades Académicas, ya se denominen Escuelas o Institutos, son los organismos en que se radican, aislada o coordinadamente, las diferentes disciplinas dentro de marcos comunes de estudio.

A través de estas Unidades Académicas, la Universidad desarrolla sus actividades de docencia, investigación y extensión y reúne a quienes profesan las correspondientes disciplinas.

Cada Unidad Académica tiene un Consejo como su más alta autoridad.

Cada Unidad Académica es dirigida y representada por un Director, quien preside el Consejo.

### ARTÍCULO 12

Los Consejos de Facultad y de Unidad Académica están integrados por sus académicos jerarquizados, por los profesores Eméritos, profesores Honoris Causa, profesores extraordinarios y profesores Visitantes.

Integrarán también los Consejos dos representantes de los instructores y dos representantes de los alumnos.

En aquellas Facultades integradas por cuatro o más unidades académicas en actividad, el Consejo estará integrado por cuatro representantes de los instructores y cuatro representantes de los alumnos.

### ARTÍCULO 13

Los Consejos de Facultad y de Unidad Académica están integrados por sus académicos jerarquizados, por los profesores Eméritos, profesores Honoris Causa, profesores extraordinarios y profesores Visitantes.

Integrarán también los Consejos dos representantes de los instructores y dos representantes de los alumnos.

En aquellas Facultades integradas por cuatro o más unidades académicas en actividad, el Consejo estará integrado por cuatro representantes de los instructores y cuatro representantes de los alumnos.

### TÍTULO III DE LAS AUTORIDADES UNIVERSITARIAS

#### ARTÍCULO 14

La autoridad de la Universidad proviene sólo de dos fuentes; la Autoridad y Magisterio de la Iglesia y el saber académico.

#### ARTÍCULO 15

La autoridad máxima de la Universidad es el Gran Canciller, quien debe ser el Obispo “pro-tempore” de la Diócesis de Valparaíso. En caso de sede vacante o de administración apostólica sede plena, ejercerá las funciones de la Gran Cancillería, con el título de Pro Gran Canciller, quien administre la Diócesis.

#### ARTÍCULO 16

Son autoridades colegiadas el Claustro Pleno, el Capítulo Académico, el Consejo Superior, los Consejos de Facultad y los Consejos de Unidad Académica.

#### ARTÍCULO 17

Además del Gran Canciller y del Vice Gran Canciller, si lo hubiere, son autoridades unipersonales el Rector, los Vicerrectores, el Secretario General, el Contralor, los Decanos y los Directores de Unidades Académicas y los Directores de Centros.

#### ARTÍCULO 18

**Son atribuciones del Gran Canciller:**

**a)** velar por la ortodoxia católica y por el cumplimiento de la legislación canónica en la Universidad, principalmente en lo que se refiere a las disposiciones del canon 810 del Código de Derecho Canónico, comunicando la irregularidad a la autoridad competente;

**b)** proponer para su aprobación o modificación los Estatutos Generales de la Universidad, a la Santa Sede;

**c)** elevar a la Santa Sede para su aprobación las proposiciones de creación, modificación o supresión de Facultades;

**d)** aprobar, modificar o derogar, a proposición del Consejo Superior, el Reglamento Orgánico de estos Estatutos;

**e)** informar a la Santa Sede acerca de los asuntos de especial relieve que ocurran en la Universidad o afecten a la misma;

**f)** nombrar y remover al Rector, según lo dispuesto en los artículos 28 y 30 de los presentes Estatutos;

**g)** nombrar a los Vice Rectores, al Secretario General, al Pro Secretario General y al Contralor, de acuerdo a estos Estatutos;

**h)** nombrar y remover al Director del Instituto de Ciencias Religiosas; nombrar y remover a los profesores del Instituto de Ciencias Religiosas de acuerdo a sus propios estatutos, y otorgar y revocar la Misión Canónica a quienes enseñen la Doctrina Católica en la Universidad;

**i)** conferir, con el Rector, el grado de Doctor, según las normas de la Santa Sede, cuando correspondiere;

**j)** ejercer la presidencia honoraria del Claustro Pleno, del Capítulo Académico, del Consejo Superior, de todo otro organismo colegiado y en los actos universitarios en los cuales participe;

**k)** autorizar la enajenación o gravamen de bienes raíces de la Universidad, y,

**l)** tomar conocimiento de los balances de la Universidad.

#### ARTÍCULO 19

El Gran Canciller puede nombrar un Vice Gran Canciller, quien deberá ser sacerdote, señalando las facultades que le delega.

#### ARTÍCULO 20

El Claustro Pleno reúne a profesores y alumnos, constituidos para expresar su parecer respecto a asuntos de carácter universitario.

Este cuerpo colegiado estará integrado por los profesores titulares, adjuntos y auxiliares y los representantes de los



instructores y de los alumnos en los Consejos de Facultad.

Integrarán también el Claustro Pleno los representantes de los alumnos en el Consejo Superior y el Presidente de la Federación, por derecho propio.

Será convocado por el Secretario General de la Universidad, a requerimiento del Rector o del Consejo Superior.

## ARTÍCULO 21

**Son atribuciones del Claustro Pleno:**

- a)** recibir la Cuenta Anual del Rector, y,
- b)** pronunciarse acerca de la proposición de las modificaciones a los Estatutos Generales, a requerimiento del Consejo Superior.

## ARTÍCULO 22

Habrà un Capítulo Académico, encargado de la curia de la Universidad, principalmente, a través de proposiciones e informes fundados acerca de las grandes líneas de docencia, investigación y extensión.

Estará integrado por un profesor titular de cada una de las Facultades y uno del Instituto de Ciencias Religiosas. Estos profesores serán elegidos por sus respectivos Consejos. El Presidente del Capítulo será elegido entre sus integrantes.

El cargo de Capitular es incompatible con el cargo de Consejero Superior, Secretario General, Decano, Vice Decano, Secretario de Facultad y Director de Unidad Académica y con los cargos de confianza exclusiva del Rector. Los Capitulares permanecerán tres años en sus cargos, pudiendo ser reelegidos.

## ARTÍCULO 23

**Son atribuciones y obligaciones del Capítulo Académico:**

- a)** informar al Consejo Superior acerca de los proyectos de creación, modificación o supresión de Facultades, Unidades Académicas y otros organismos académicos, a proposición de las respectivas autoridades colegiadas;
- b)** informar al Consejo Superior acerca de los proyectos de creación de nuevos títulos y grados académicos, a proposición de las respectivas autoridades colegiadas;
- c)** proponer al Consejo Superior las políticas de desarrollo académico de la Universidad;

**d)** resolver las solicitudes de jerarquización de los profesores, a proposición de la respectiva Facultad, y,

**e)** estudiar y emitir informes acerca de materias académicas, sea por propia iniciativa o a solicitud de otras autoridades de la institución.

## ARTÍCULO 24

El Consejo Superior es la máxima autoridad colegiada permanente de gobierno y administración de la Universidad. Le corresponde decidir sobre la política general de desarrollo de la Universidad y regular su actividad de conformidad a lo prescrito por estos Estatutos.

## ARTÍCULO 25

El Consejo Superior está integrado por el Rector de la Universidad, quien lo preside; tres Consejeros nominados por el Gran Canciller por el tiempo que él determine; los Decanos, el Director-Decano del Instituto de Ciencias Religiosas y los Académicos elegidos en las Facultades señaladas en el inciso siguiente.

Habrà Consejeros elegidos a razón de uno por cada Facultad, integrada por cuatro o más Unidades Académicas en actividad. Deberán ser profesores titulares o adjuntos de las respectivas Facultades y durarán tres años en su cargo, pudiendo ser reelegidos.

Integrarán además el Consejo Superior, dos representantes de los alumnos, elegidos entre los estudiantes de la Universidad especialmente para tal efecto.

El Rector podrá hacerse asesorar en las sesiones del Consejo Superior por quien estime conveniente.

El Secretario General de la Universidad será Ministro de Fe del Consejo Superior.

## ARTÍCULO 26

**Son atribuciones y obligaciones del Consejo Superior:**

- a)** pronunciarse acerca de los informes emanados del Capítulo Académico;
- b)** proponer al Claustro Pleno las modificaciones a los Estatutos Generales;
- c)** proponer al Gran Canciller, para su aprobación, el Reglamento Orgánico de estos Estatutos Generales;
- d)** aprobar, modificar o derogar los reglamentos de



aplicación general para toda la Universidad, y los reglamentos orgánicos de las Facultades y de los Centros no adscritos a ellas;

**e)** interpretar el sentido y alcance de estos Estatutos Generales, sin perjuicio del recurso a su interpretación auténtica que compete a la Santa Sede. En todo caso, mientras esté pendiente este recurso, no se suspenderá el efecto de la interpretación hecha por el Consejo Superior;

**f)** interpretar los Reglamentos de la Universidad;

**g)** dictar su propio reglamento de sesiones y fijar el quórum calificado que se requiere, según los casos, para su convocatoria y el tratamiento de determinadas materias, el que no podrá ser inferior a la mayoría absoluta de sus miembros en ejercicio;

**h)** crear comisiones asesoras que estime convenientes;

**i)** pronunciarse sobre la proposición del Rector acerca del nombramiento del Secretario General, del Pro-Secretario General y del Contralor;

**j)** velar por la conservación y acrecentamiento del patrimonio de la Universidad;

**k)** asesorar al Rector en aquellas materias propias de la Universidad;

**l)** aprobar, modificar o rechazar el proyecto de presupuesto anual que el Rector deberá presentar con la debida anticipación;

**m)** aprobar, modificar o rechazar enmiendas al presupuesto de la Universidad;

**n)** aprobar, modificar o rechazar los sistemas de remuneraciones del personal académico y no académico;

**o)** proponer al Gran Canciller la enajenación o gravamen de bienes raíces;

**p)** pronunciarse sobre la cuenta y el balance anuales que el Rector presentará al término del año académico;

**q)** aplicar a los alumnos la sanción de expulsión, cuando conozca de las apelaciones que éstos interpusieren en contra de las resoluciones de quien hubiere sentenciado el sumario, el que será sustanciado de conformidad a las disposiciones vigentes sobre esta materia;

**r)** conocer y resolver, por la vía de la apelación, respecto de la responsabilidad del personal académico, aplicándole las sanciones que corresponda, según la normativa vigente y previa instrucción de sumario, sustanciado de acuerdo a las

disposiciones en vigor sobre esta materia;

**s)** proponer al Gran Canciller la remoción del Rector con el voto conforme de los tres cuartos de sus miembros en ejercicio, según lo dispuesto en la letra c) del artículo 30 de estos Estatutos.

## ARTÍCULO 27

El Rector ejerce el gobierno superior y la administración de la Universidad, de acuerdo con los Estatutos Generales.

Para ser nombrado Rector, se requiere estar adscrito a la jerarquía de profesor titular, tener una antigüedad mínima de cuatro años como docente de la Universidad, y no estar afecto a inhabilidad o censura canónicas.

El Rector durará cuatro años en su cargo, pudiendo ser nombrado nuevamente por sucesivos períodos, siempre que se cumpla en cada oportunidad con lo prescrito en el artículo siguiente.

## ARTÍCULO 28

El Rector será elegido por el Gran Canciller de una terna de académicos. Para este efecto, el Consejo Superior requerirá al Secretario General que convoque al proceso de formación de la terna que finalizará en un acto único de votación.

En este acto consultivo, cada profesor jerarquizado y cada representante de los instructores de los Consejos de Facultad emitirán, de manera personal, secreta e informada, una preferencia para integrar dicha terna. La participación de los estudiantes se ajustará a lo prescrito en el artículo 44 de estos Estatutos.

Practicado el escrutinio, cuyos resultados se mantendrán en reserva, el Gran Canciller solicitará a la Santa Sede la aprobación del integrante por él elegido. Considerada la libertad de la Santa Sede, el nombre del académico no será publicado hasta que se reciba la correspondiente aprobación.

## ARTÍCULO 29

### Son atribuciones y obligaciones del Rector:

**a)** Dirigir, promover y coordinar las actividades de la Universidad;

**b)** representar a la Universidad legal, judicial y extrajudicialmente;

**c)** velar por el cumplimiento de los presentes Estatutos

Generales y de su Reglamento Orgánico;

**d)** proponer al Gran Canciller el nombramiento de los Vice Rectores;

**e)** proponer al Gran Canciller el nombramiento del Secretario General, del Pro Secretario General y del Contralor, previa aprobación del Consejo Superior;

**f)** nombrar a los Decanos y Directores de Unidades Académicas, en conformidad con lo dispuesto en los presentes Estatutos;

**g)** ejecutar y hacer ejecutar los acuerdos del Consejo Superior;

**h)** someter el proyecto de presupuesto anual al Consejo Superior;

**i)** someter la cuenta y el balance anuales al Consejo Superior;

**j)** dar cuenta anual al Gran Canciller y al Claustro Pleno de la marcha de la institución;

**k)** nombrar y remover, en conformidad con los reglamentos vigentes, a los Directores de Centros, corporaciones, fundaciones y demás entidades de la Universidad no adscritas a Facultades;

**l)** nombrar y remover a los académicos de la Universidad en conformidad con lo prescrito en estos Estatutos y el Estatuto del Personal Académico, y del canon 810 del Código de Derecho Canónico;

**m)** contratar y poner término a los servicios del personal administrativo;

**n)** convenir y ejecutar todos los actos y adoptar las medidas que estime necesarias para el adecuado funcionamiento de la Universidad, salvo aquéllos que estos Estatutos reserven al Gran Canciller, al Capítulo Académico o al Consejo Superior;

**o)** aprobar los planes de estudio propuestos por los Decanos y conferir los títulos y grados en conformidad con los presentes Estatutos;

**p)** presidir el Consejo Superior;

**q)** delegar, total o parcialmente, las facultades contenidas en las letras a), b), c), g) y m) de este artículo; y,

**r)** informar quinquenalmente a la Santa Sede, acerca del estado y situación de la Universidad.

## ARTÍCULO 30

El Rector cesará en su cargo por:

**a)** término del período para el cual fue nombrado;

**b)** renuncia aceptada por el Gran Canciller conforme a las normas de la Santa Sede;

**c)** resolución del Gran Canciller, previo acuerdo de remoción adoptado por el Consejo Superior, conforme a lo prescrito en la letra s) del artículo 26 de estos Estatutos;

**d)** resolución del Gran Canciller, previo acuerdo del Consejo Superior adoptado en sesión especial, por los dos tercios de sus miembros en ejercicio, ante impedimento físico o mental que lo inhabilite para el desempeño de sus funciones;

**e)** excomunión o inhabilidad canónica.

## ARTÍCULO 31

Producida la vacancia, asumirá como Rector interino el Vice Rector que corresponda, según su orden de precedencia, salvo lo dispuesto en la letra c) del artículo anterior, caso en el cual asumirá el Secretario General.

El Consejo Superior, por su parte, requerirá que se convoque al proceso previsto en el artículo 28 de estos Estatutos, el cual se realizará dentro de los sesenta días siguientes a la fecha de la vacancia.

## ARTÍCULO 32

Los Vice Rectores, colaboradores del Rector en el gobierno y administración de la Universidad, ejercen las funciones que el Reglamento Orgánico de estos Estatutos les asigne y que el Rector les delegue. Permanecen en sus cargos mientras cuentan con la confianza del Rector.

Para ser designado Vice Rector se requiere tener la jerarquía de profesor titular o adjunto.

## ARTÍCULO 33

El Secretario General es el Ministro de Fe de la Universidad y tiene, además, las funciones que estos Estatutos determinen. Se desempeña también como Secretario del Consejo Superior y del Claustro Pleno. Permanecerá cuatro años en el cargo.

Para ser designado Secretario General se requiere tener la jerarquía de profesor titular o adjunto.

## ARTÍCULO 34

El Pro Secretario General, que deberá poseer el título de abogado, asesorará a la Universidad en materias legales; asumirá la defensa de ésta en asuntos judiciales; subrogará al Secretario General.

## ARTÍCULO 35

Habrán un Contralor de la Universidad, que deberá poseer el título de abogado, quien velará por el cumplimiento de las disposiciones legales, estatutarias y reglamentarias vigentes; la preservación del patrimonio; y el uso de los recursos de la Universidad en los términos previamente establecidos por las disposiciones e instancias que correspondan.

A fin de prevenir el endeudamiento excesivo en la Universidad, informará del estado de la deuda a lo menos cada dos meses, al Consejo Superior.

El Contralor actuará aplicando normas y procedimientos de control interno de conformidad a lo que disponga el Reglamento Orgánico de estos Estatutos.

El Contralor será nombrado por el Gran Canciller, a proposición del Rector, previa la aprobación del Consejo Superior.

## ARTÍCULO 36

El Decano es la autoridad unipersonal máxima de la Facultad. El Rector nombrará como Decano a quien resulte elegido por el respectivo Consejo de Facultad.

## ARTÍCULO 37

El Director es la autoridad unipersonal máxima de la Unidad Académica.

El Rector nombrará como Director a quien resulte elegido por el Consejo de Unidad Académica, de conformidad con el Reglamento Orgánico de estos Estatutos.

El Director-Decano del Instituto de Ciencias Religiosas, será nombrado de acuerdo a la normativa eclesiástica vigente.

## ARTÍCULO 38

El Secretario General, el Pro Secretario General, el Contralor, los Decanos y Directores de Unidades Académicas, cesarán en sus cargos por las causas y en la forma establecidas en el artículo 30 de estos Estatutos; y,

además, por resolución del Gran Canciller, previo acuerdo del Consejo Superior adoptado por mayoría absoluta de sus miembros en sesión especial, a propuesta del Rector.

## TÍTULO IV DE LAS PERSONAS

### ARTÍCULO 39

Son académicos las personas que, habiendo acreditado competencia en un área del saber, ostentan la calidad de profesor jerarquizado, de profesor adscrito a una categoría especial o de instructor, contribuyendo de esta manera a la consecución de los fines de la Universidad.

Las jerarquías académicas serán las de titular, adjuntos y auxiliares.

Las categorías especiales serán de profesor Emérito, profesor Honoris Causa, profesor Extraordinario, profesor Contratado y profesor Visitante.

### ARTÍCULO 40

Los profesores gozan de libertad en el estudio, investigación y docencia en sus respectivas disciplinas, dentro de los principios fundamentales que inspiran la Universidad.

### ARTÍCULO 41

Los académicos han de distinguirse por su preparación, su capacidad de análisis y discernimiento, su creatividad, su celo por sus conocimientos, su rigor científico, su aplicación a la investigación, su capacidad de diálogo y su participación activa, según su propio quehacer, en la tarea de la Universidad.

Con el objeto de asegurar el nivel de excelencia y actualidad en el saber y en el trabajo que desarrollan sus académicos, la Universidad deberá mantener un sistema permanente para su perfeccionamiento.

### ARTÍCULO 42

Una normativa de aplicación general regirá la carrera académica, definiendo las jerarquías y los requisitos de ingreso a éstas, y los derechos y las obligaciones de los académicos.

## ARTÍCULO 43

Son alumnos de la Universidad quienes, matriculados en ella, están adscritos a un curriculum impartido por una Unidad Académica y los egresados en proceso de titulación, dentro de los plazos establecidos.

La Universidad podrá admitir personas matriculadas en una o más asignaturas sin que éstas constituyan curriculum alguno, en conformidad al reglamento que dicte el Consejo Superior, y sin que por ello adquieran la calidad de alumnos.

## ARTÍCULO 44

La Universidad reconoce a los alumnos el derecho a organizarse de acuerdo a sus propias normas. Un reglamento de aplicación general en la Universidad, fijará los derechos y deberes de los alumnos, contemplando las facilidades que requieran sus organizaciones y sus responsabilidades.

La forma de participación de los estudiantes en los órganos colegiados de gobierno de la Universidad, deberá adecuarse a la legislación vigente en el país.

## ARTÍCULO 45

El personal administrativo y de servicios coadyuva al funcionamiento de la Universidad mediante la realización de las tareas que le son propias, de acuerdo con las leyes y reglamentos que correspondan.

La Universidad les otorgará facilidades para su adecuada organización en entidades propias que se rijan como asociaciones autónomas.

## ARTÍCULO 46

Todas las personas que forman la Comunidad Universitaria, académicos, alumnos, personal administrativo y personal de servicio, tienen igual derecho a estar debidamente informadas de las situaciones que les afectan o que puedan condicionar su efectiva participación en la vida universitaria y a recurrir ante quien corresponda cuando consideren lesionadas sus prerrogativas.

## ARTÍCULO 47

La Universidad exige a sus integrantes prescindencia de toda acción que tienda a menoscabar su catolicidad, la autonomía de su ser universitario o que implique su instrumentalización.

## TÍTULO V DE LOS GRADOS Y TÍTULOS

### ARTÍCULO 48

La Universidad confiere los grados, títulos y las certificaciones que corresponden a sus estudios, de acuerdo con sus propios Estatutos y Reglamentos.

Los grados y títulos que confiere la Universidad tienen pleno valor en conformidad a las leyes vigentes.

## TÍTULO VI DEL PATRIMONIO

### ARTÍCULO 49

El patrimonio de la Universidad Católica de Valparaíso está formado por los bienes de su dominio, adquiridos o que adquiera a cualquier título.

### ARTÍCULO 50

La administración del patrimonio de la Universidad corresponde al Rector, sin perjuicio de las atribuciones del Gran Canciller y del Consejo Superior.

### ARTÍCULO 51

En el evento que dejare de existir la persona jurídica Universidad Católica de Valparaíso, la Diócesis de Valparaíso adquirirá, de pleno derecho, todos sus bienes y los destinará a la difusión de la Educación Católica.

## DISPOSICION TRANSITORIA

Estos Estatutos, una vez aprobados por la Santa Sede, entrarán en vigor mediante un decreto del Gran Canciller e idéntico procedimiento se aplicará en caso de posteriores modificaciones. Se derogan todas las normas anteriores de la misma naturaleza, así como los preceptos internos de la Universidad, que contengan disposiciones contrarias a estos Estatutos.

**TERCERO:** Un ejemplar de los precedentes Estatutos Generales quedará depositado en la Secretaría General de la Universidad, cuyo texto, debidamente firmado por el Secretario General, será el oficial, para todos los efectos legales y reglamentarios.

**CUARTO:** Los artículos tercero a undécimo de nuestro decreto promulgatorio de fecha 14 de octubre de 1988, modificados por nuestro decreto de fecha 4 de marzo de 1990, mantienen su plena vigencia.

Comuníquese, publíquese y archívese.

Déjese copia en los archivos del Obispado de Valparaíso.





**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI**

**TRADUÇÃO ESTATUTO PUCV (1923610)**

**ESTATUTOS GERAIS  
UNIVERSIDAD CATÓLICA DE VALPARAISO**

**TÍTULO I  
DA FUNDAÇÃO, OBJETO E DOMICÍLIO**

**ARTIGO 1**

A Universidad Católica de Valparaíso foi criada pelo Excelentíssimo Senhor Bispo de Valparaíso, Dr. Dom Eduardo Gimpert Paut, por Decreto de 15 de março de 1928, registrado em escritura pública em 30 de dezembro de 1929. Sua fundação foi possível graças à generosidade da Sra. Isabel Caces de Brown e de seus herdeiros.

Em 1º de novembro de 1961, foi erigida canonicamente por Decreto da Sagrada Congregação dos Seminários e Universidades, hoje Sagrada Congregação para a Educação Católica (Congregatio de Seminariis atque Studiorum institutis). Ela é regida pelos cânones 808 - 813 do Código de Direito Canônico.

A Universidade é uma pessoa jurídica pública na Igreja Católica e é pessoa jurídica de direito público em conformidade com a legislação chilena.

**ARTIGO 2**

A Universidade é uma instituição dedicada, à luz da fé, ao estudo que torna possível a descoberta e a comunicação da verdade através do cultivo das ciências, das artes e das técnicas. Este objetivo informará a formação de graduados e profissionais.

Contribui, assim, para que a cultura humana seja impregnada com o ensinamento de Cristo em sua Igreja, com o propósito de iluminar o sentido pleno do homem redimido por Cristo e procurar assim seu desenvolvimento integral.

**ARTIGO 3**

A Universidade professa sua fidelidade ao Magistério dos Pastores da Igreja e, em particular, ao do Romano Pontífice. Portanto, os princípios que informam e as normas que regulam a ação da Universidade devem ser coerentes com o Magistério Eclesiástico.

As pessoas que integram a direção superior da Universidade e os membros do Conselho Superior devem ser católicos em plena comunhão com a Igreja. No entanto, o requisito de ser católico pode ser dispensado pelo Grão-Chanceler, se a nomeação não exigir o "nihil obstat" da Santa Sé.

**ARTIGO 4**

A Universidade exige, para o cumprimento de sua missão, o testemunho de fé, retidão de doutrina e integridade de vida de seus acadêmicos e demais membros, conforme prescrito no Cânon 810 do Código de Direito Canônico.

No entanto, a Universidade não exclui de seu seio aqueles que não compartilham da fé católica. No entanto, a catolicidade institucional da Universidade exige uma atitude de respeito e abertura para com os princípios que a informam e para com a missão que ela recebeu da Igreja.

As pessoas que não respeitarem tais princípios ou tal missão não podem fazer parte desta Universidade.

A Universidade nomeará como professores pessoas que se destaquem não apenas por sua idoneidade científica e

pedagógica, mas também pela retidão de sua doutrina e integridade de vida.

O descumprimento do disposto no parágrafo anterior será motivo suficiente para a destituição de seus cargos, após a instauração de um processo sumário, cuja decisão deverá ser submetida à resolução do Conselho Superior. A decisão deste último poderá ser contestada por meio de recurso ao Grão-Chanceler, que decidirá em última instância.

#### **ARTIGO 5**

A Universidade promoverá o estudo permanente do pensamento do Magistério da Igreja e estimulará o crescimento do espírito cristão de seus membros.

Na Universidade, haverá aulas que tratarão principalmente das questões teológicas relacionadas com as matérias próprias de suas faculdades, em conformidade com o disposto no cânone 811, parágrafo segundo, do Código de Direito Canônico.

#### **ARTIGO 6**

A Universidade baseia a sua atividade no respeito pela natureza, na autonomia e na inter-relação das disciplinas que nela se cultivam e manifesta de forma pública e estável o diálogo entre a fé e a cultura.

#### **ARTIGO 7**

A Universidade respeitará a vontade de seus fundadores, a fim de facilitar o acesso à mesma por pessoas de poucos recursos, que cumpram os requisitos acadêmicos.

#### **ARTIGO 8**

A sede da Universidade é a cidade de Valparaíso, Chile, sem prejuízo de outras que possam ser estabelecidas e da realização de suas atividades em qualquer outro local.

A Universidade poderá manter e criar corporações, fundações e outras entidades que contribuam para a realização de seus objetivos.

[...]

### **TÍTULO III**

### **DAS AUTORIDADES UNIVERSITÁRIAS**

#### **ARTIGO 14**

A autoridade da Universidade provém apenas de duas fontes: a Autoridade e o Magistério da Igreja e o conhecimento acadêmico.

#### **ARTIGO 15**

A autoridade máxima da Universidade é o Grão-Chanceler, que deve ser o Bispo “pro tempore” da Diocese de Valparaíso. Em caso de sede vacante ou de administração apostólica sede plena, exercerá as funções da Grande Chancelaria, com o título de Pró-Grão-Chanceler, aquele que administre a Diocese.

#### **ARTIGO 16**

São autoridades colegiadas o Claustro Pleno, o Capítulo Acadêmico, o Conselho Superior, os Conselhos de Faculdade e os Conselhos de Unidade Acadêmica.

#### **ARTIGO 17**

Além do Grande Chanceler e do Vice-Grande Chanceler, se houver, são autoridades unipessoais o Reitor, os Vice-Reitores, o



Secretário-Geral, o Controlador, os Decanos e os Diretores das Unidades Acadêmicas e os Diretores dos Centros.

[...]

## ARTIGO 29

### São atribuições e obrigações do Reitor:

- a) Dirigir, promover e coordenar as atividades da Universidade;
- b) representar a Universidade legal, judicial e extrajudicialmente;
- c) zelar pelo cumprimento dos presentes Estatutos Gerais e do seu Regulamento Orgânico;
- d) propor ao Grão-Chanceler a nomeação dos Vice-Reitores;
- e) propor ao Grão-Chanceler a nomeação do Secretário-Geral, do Secretário-Geral Adjunto e do Controlador, após aprovação do Conselho Superior;
- f) nomear os Decanos e Diretores das Unidades Acadêmicas, em conformidade com o disposto nos presentes Estatutos;
- g) executar e fazer executar as deliberações do Conselho Superior;
- h) submeter o projeto de orçamento anual ao Conselho Superior;
- i) submeter a conta e o balanço anuais ao Conselho Superior;
- j) prestar contas anualmente ao Grão-Chanceler e ao Claustro Pleno sobre o andamento da instituição;
- k) nomear e destituir, em conformidade com os regulamentos vigentes, os diretores de centros, corporações, fundações e outras entidades da Universidade não vinculadas a faculdades;
- l) nomear e destituir os acadêmicos da Universidade, em conformidade com o disposto nestes Estatutos e no Estatuto do Pessoal Acadêmico, e no cânone 810 do Código de Direito Canônico;
- m) contratar e rescindir os serviços do pessoal administrativo;
- n) acordar e executar todos os atos e adotar as medidas que julgar necessárias para o bom funcionamento da Universidade, exceto aqueles que estes Estatutos reservam ao Grão-Chanceler, ao Capítulo Acadêmico ou ao Conselho Superior;
- o) aprovar os planos de estudo propostos pelos Decanos e conferir os títulos e graus de acordo com os presentes Estatutos;
- p) presidir o Conselho Superior;
- q) delegar, total ou parcialmente, as competências previstas nas alíneas a), b), c), g) e m) deste artigo; e
- r) informar quinquenalmente à Santa Sé sobre o estado e a situação da Universidade.

---

*Documento traduzido pela servidora Nathália Cristina do Rosário (SIAPE nº   Secretária Executiva da Diretoria de Relações Internacionais da UFVJM.*



Documento assinado eletronicamente por **Nathália Cristina do Rosário, Servidor(a)**, em 24/11/2025, às 14:38, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site [https://sei.ufvjm.edu.br/sei/controlador\\_externo.php?acao=documento\\_conferir&id\\_orgao\\_acesso\\_externo=0](https://sei.ufvjm.edu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0), informando o código verificador **1923611** e o código CRC **0F0A3314**.



## Nelson Vásquez Lara (2022-)



El Rector Nelson Vásquez Lara es el actual Rector de la Pontificia Universidad Católica de Valparaíso, electo para el período 2022-2026. En la PUCV, Vásquez se ha desarrollado como académico del Instituto de Historia entre 1992-2022, ejerciendo también como su Jefe de Extensión (1996-1999) y Jefe de Docencia (1999-2000).

En representación de la Facultad de Filosofía y Educación, fungió como Miembro del Consejo Superior entre los años 2008 y 2009. Posteriormente, asumiría el cargo de Decano de la Facultad en 2009-2010.

Durante el rectorado de Claudio Elórtegui Raffo (2010-2022), fue Vicerrector Académico.

## Artículos relacionados



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI

TRADUÇÃO REITOR PUCV (1923627)

Pontificia Universidad Católica de Valparaíso

Nelson Vásquez Lara (2022 -)

O Reitor Nelson Vásquez Lara é o atual Reitor da Pontificia Universidad Católica de Valparaíso, eleito para o período de 2022 a 2026. Na PUCV, Vásquez atuou como docente do Instituto de História entre 1992 e 2022, exercendo também as funções de Chefe de Extensão (1996–1999) e Chefe de Ensino (1999–2000).

Em representação da Faculdade de Filosofia e Educação, foi Membro do Conselho Superior entre os anos de 2008 e 2009. Posteriormente, assumiu o cargo de Diretor (Decano) da Faculdade em 2009–2010.

Durante o reitorado de Claudio Elórtegui Raffo (2010–2022), ocupou o cargo de Vice-Reitor Acadêmico.

---

*Documento traduzido pela servidora Nathália Cristina do Rosário (SIAPE nº   Secretária Executiva da Diretoria de Relações Internacionais da UFVJM.*



Documento assinado eletronicamente por **Nathália Cristina do Rosário, Servidor(a)**, em 24/11/2025, às 14:38, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site [https://sei.ufvjm.edu.br/sei/controlador\\_externo.php?acao=documento\\_conferir&id\\_orgao\\_acesso\\_externo=0](https://sei.ufvjm.edu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0), informando o código verificador **1923629** e o código CRC **84696155**.



## ACORDO DE INTERCÂMBIO ACADÊMICO ENTRE A UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI (UFVJM) E A PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE VALPARAÍSO

### Preâmbulo

A **Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri**, sediada à Rodovia MGT 367, km 583, nº 5000, Alto da Jacuba, Diamantina/Minas Gerais, Brasil, representada por seu Reitor, Prof. Dr. Heron Laiber Bonadiman, doravante denominada “UFVJM”; e a

**Pontificia Universidad Católica de Valparaíso** sediada à Avenida Brasil 2950, Valparaíso, Chile, representada por seu Reitor, Dr. Nelson Vásquez Lara, doravante denominada “PUCV”, resolvem firmar o presente convênio, em conformidade com as disposições legais vigentes:

### 1. Cláusula Primeira – Do Objeto

1.1. O objetivo deste acordo é promover o intercâmbio discente de caráter amplo nos níveis da graduação e pós-graduação, além do intercâmbio de docentes, técnico-administrativos e pesquisadores.

**Parágrafo Primeiro:** Todos os aspectos que regem este intercâmbio obedecerão ao princípio da reciprocidade.

**Parágrafo Segundo:** Para alcançar o objeto ora pactuado, as partes cumprirão o Plano de Trabalho anexo, elaborado de acordo com o disposto na legislação vigente.

### 2. Cláusula Segunda - Do Intercâmbio Discente

2.1. Ambas as instituições concordam em promover intercâmbios acadêmicos com duração de 01 (um) ou 02 (dois) semestres, oportunidade em que o intercambista cumprirá as atividades previstas no plano de trabalho proposto para o período de mobilidade.

2.2. Inicialmente, o intercâmbio será de no máximo de 2 (dois) estudantes por semestre, o que equivale a 1 (um) estudante para o ano acadêmico completo para ambas as instituições. O intercâmbio é destinado a estudantes de graduação na área de biologia entre ambas as instituições.



## ACUERDO DE INTERCAMBIO ACADÉMICO ENTRE LA UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI (UFVJM) Y LA UNIVERSIDAD PONTIFICIA UNIVERSIDAD CATÓLICA DE VALPARAÍSO

### Preámbulo

La **Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri**, con sede en la Carretera MGT 367, km 583, nº 5000, Alto da Jacuba, Diamantina/Minas Gerais, Brasil, representada por su Rector, Prof. Dr. Heron Laiber Bonadiman, en adelante “UFVJM”; y

la **Pontificia Universidad Católica de Valparaíso**, con sede en Avenida Brasil 2950, Valparaíso, Chile, representada por su Rector, Dr. Nelson Vásquez Lara, en adelante “PUCV”, resuelven suscribir el presente acuerdo, de conformidad con las disposiciones legales vigentes:

### Cláusula Primera – Objeto

El objetivo de este convenio es promover un amplio intercambio estudiantil de pregrado y posgrado, además del intercambio de docentes, personal técnico-administrativo e investigadores.

**Párrafo Primero:** Todos los aspectos que rijan este intercambio se ajustarán al principio de reciprocidad.

**Párrafo Segundo:** Para el logro del objetivo aquí convenido, los participantes se ajustarán al Plan de Trabajo adjunto, elaborado de conformidad con lo dispuesto en la legislación vigente.

### Cláusula segunda - Intercambio de estudiantes

1. Ambas instituciones acuerdan promover intercambios académicos con duración de 01 (uno) o 02 (dos) semestres, durante los cuales el estudiante de intercambio realizará las actividades previstas en el plan de trabajo propuesto para el período de movilidad.

2. Inicialmente, el intercambio será de un máximo de 2 (dos) estudiantes por un semestre, que equivalen a un estudiante por el año académico completo para ambas instituciones. El intercambio es para estudiantes de pregrado en área de biología entre ambas instituciones.

2.3. Anualmente, as partes definirão aspectos do intercâmbio para o ano seguinte, em questões como áreas, cursos, período acadêmico em que se realizará o intercâmbio, etc.

2.4. Ao negociar o número de vagas para o ano seguinte, as instituições buscarão manter um equilíbrio razoável entre o número de estudantes recebidos e enviados por cada uma, sendo que desequilíbrios de anos anteriores serão considerados.

2.5. Os candidatos serão selecionados na sua instituição de origem, de acordo com os critérios desta, mas considerando, também, as exigências e recomendações indicadas por escrito e com razoável antecedência pela instituição anfitriã.

2.6. Os estudantes pagarão todas as taxas de matrícula e mensalidade na sua instituição de origem. Essas taxas não serão cobradas na instituição anfitriã.

2.7. O pagamento de cursos de extensão, classes extras e qualquer outra atividade que não seja um curso regular oferecido pela instituição anfitriã será de responsabilidade própria de cada estudante intercambista.

2.8. Os estudantes deverão submeter-se aos regulamentos e demais procedimentos acadêmicos existentes na instituição anfitriã.

2.9. A instituição anfitriã, por meio do seu respectivo Órgão de Relações Internacionais, dará apoio aos estudantes do intercâmbio, nos termos definidos por cada órgão.

2.10. Os estudantes serão responsáveis pelo pagamento dos aluguéis e taxas referentes à sua hospedagem, alimentação, bem como serão responsáveis por suas despesas de viagens e por outros gastos com subsistência, salvo quando houver, de maneira recíproca, disponibilidade orçamentária para custeio de despesas específicas, como alimentação e moradia.

2.11. Os estudantes deverão ter um seguro-saúde com cobertura ampla válido pelo período de estudos no país anfitrião. A responsabilidade pela contratação deste seguro será dos próprios estudantes.

2.12. Os estudantes deverão ter o visto apropriado, válido por todo o período de estudos no país anfitrião. A obtenção do visto é de responsabilidade do estudante, devendo o Órgão de Relações Internacionais de cada instituição prestar orientações aos estudantes.

### **3.Cláusula Terceira - Do Intercâmbio de Docentes, Técnico-administrativos e Pesquisadores**

3.1. O intercâmbio de docentes, técnico-administrativos e pesquisadores, tem o propósito de fortalecer o compartilhamento de conhecimento tanto teórico como prático nas áreas de estudo que as partes acordarem.

3. Cada año, los participantes definirán aspectos del intercambio para el año siguiente, en cuestiones como áreas, cursos, periodo académico en que se realizará el intercambio, etc.

4. Al negociar el número de plazas para el año siguiente, las instituciones procurarán mantener un equilibrio razonable entre el número de estudiantes recibidos y enviados por cada una, teniendo en cuenta los desequilibrios de años anteriores.

5. Los candidatos serán seleccionados por su institución de origen, de acuerdo con sus criterios, pero también teniendo en cuenta los requisitos y recomendaciones indicados por escrito y con razonable antelación por la institución anfitriona.

6. Los estudiantes pagarán todas las tasas de matrícula y mensualidades en su institución de origen. Estas tasas no serán cobradas por la institución de acogida.

7. El pago de cursos de extensión, clases adicionales y cualquier otra actividad que no forme parte de un curso regular ofrecido por la institución de acogida será responsabilidad exclusiva de cada estudiante de intercambio.

8. Los estudiantes deberán someterse a la normativa y demás procedimientos académicos existentes en la institución de acogida.

9. La institución anfitriona, a través de su respectiva Oficina de Relaciones Internacionales, brindará apoyo a los estudiantes de intercambio, en los términos que defina cada oficina.

10. Los estudiantes serán responsables del pago del alquiler y de las tasas relacionadas con su alojamiento y alimentación, así como de sus gastos de viaje y otras necesidades de subsistencia, salvo en los casos en que, de manera recíproca, exista disponibilidad presupuestaria para cubrir gastos específicos, como alimentación y alojamiento.

11. Los estudiantes deberán contar con un seguro de salud con cobertura amplia y válido durante el periodo de estudios en el país de acogida. La responsabilidad de contratar dicho seguro será exclusivamente de los propios estudiantes.

12. Los estudiantes deberán contar con una visa apropiada, válida por todo el periodo de estudios en el país anfitrión. La obtención de la visa es responsabilidad del estudiante y la Oficina de Relaciones Internacionales de cada institución debe brindar orientación a los estudiantes.

### **Cláusula Tercera - Intercambio de Docentes, Personal Técnico-Administrativo e Investigadores**

1. El intercambio de docentes, personal técnico-administrativo e investigadores tiene como objetivo fortalecer el intercambio de conocimientos tanto teóricos como prácticos en las áreas de estudio que acuerden los participantes.

3.2. Caso ambas as instituições concordem em realizar o intercâmbio de um ou mais docentes, técnico-administrativos e pesquisadores, tal intercâmbio será realizado conforme Plano de Trabalho específico, definido de comum acordo entre as instituições, contendo atividades, período, financiamento, coordenação, etc. A duração de tais visitas não deverá exceder 01 (um) ano acadêmico.

3.3. Em todo caso, o intercâmbio de docentes, técnico-administrativos e pesquisadores não afetará o seu vínculo legal ou empregatício com a instituição de origem. Na instituição anfitriã, eles serão considerados meros visitantes, sendo que a instituição anfitriã não assumirá qualquer responsabilidade legal relacionada a seus salários, contribuições à seguridade social ou pagamento de tributos.

3.4. Os candidatos serão selecionados na sua instituição de origem, de acordo com os critérios desta, mas considerando, também, as exigências e recomendações indicadas por escrito e com razoável antecedência pela instituição anfitriã.

3.5. Cada instituição deve promover esforços junto aos organismos de fomento para arrecadar fundos para o financiamento dos projetos de cooperação.

3.6. Os participantes serão responsáveis pelo pagamento dos aluguéis e taxas referentes a sua hospedagem, bem como serão responsáveis por suas despesas de viagens e por seus gastos com subsistência, salvo quando houver, de maneira recíproca ou não, disponibilidade orçamentária para custeio de despesas específicas, como alimentação e moradia.

3.7. A instituição anfitriã, por meio do seu respectivo Órgão de Relações Internacionais, dará apoio aos docentes, técnico-administrativos e pesquisadores nos termos definidos por cada órgão.

3.8. Os participantes deverão ter um seguro-saúde com cobertura ampla válido pelo período de estudos no país anfitrião. A responsabilidade pela contratação deste seguro será dos próprios estudantes.

3.9. Os docentes, técnico-administrativos e pesquisadores devem ter visto válido pelo período de estadia no país anfitrião.

#### **4. Cláusula Quarta - Das Atividades Adicionais**

4.1.A PUCV e a UFVJM poderão negociar, em instrumentos jurídicos específicos, atividades adicionais ao intercâmbio, tais como a realização de projetos de pesquisa científica, palestras e seminários.

#### **5.Cláusula Quinta – Da Não Discriminação**

2. Si ambas instituciones acuerdan realizar el intercambio de uno o más docentes, personal técnico-administrativo e investigadores, dicho intercambio se realizará de acuerdo con un Plan de Trabajo específico, definido de común acuerdo entre las instituciones, que contendrá actividades, período, financiamiento, coordinación, etc. La duración de dichas visitas no excederá de 01 (uno) año académico.

3. En ningún caso, el intercambio de docentes, personal técnico-administrativo e investigadores no afectará su relación jurídica o laboral con la institución de origen. En la institución anfitriona, serán considerados meros visitantes y la institución anfitriona no asumirá ninguna responsabilidad legal relacionada con sus salarios, contribuciones a la seguridad social o pago de impuestos.

4. Los candidatos serán seleccionados por su institución de origen, de acuerdo con sus criterios, pero también teniendo en cuenta los requisitos y recomendaciones indicados por escrito y con razonable antelación por la institución anfitriona.

5. Cada institución deberá promover gestiones con agencias de desarrollo para captar fondos para financiar proyectos de cooperación.

6. Los estudiantes serán responsables del pago del alquiler y de las tasas relacionadas con su alojamiento y alimentación, así como de sus gastos de viaje y otras necesidades de subsistencia, salvo en los casos en que, de manera recíproca, exista disponibilidad presupuestaria para cubrir gastos específicos, como alimentación y alojamiento.

7. La institución anfitriona, a través de su respectiva Oficina de Relaciones Internacionales, brindará apoyo al personal docente, técnico-administrativo e investigadores en los términos que defina cada oficina.

8. Los participantes deberán contar con un seguro de salud con cobertura amplia y válido durante el periodo de estudios en el país de acogida. La responsabilidad de contratar dicho seguro será exclusivamente de los propios estudiantes.

9. Los docentes, personal técnico-administrativo e investigadores deberán contar con visa válida para el periodo de estadia en el país anfitrión.

#### **Cláusula Cuatro - Actividades Adicionales**

La PUCV y la UFVJM podrán negociar, en instrumentos jurídicos específicos, actividades adicionales al intercambio, como la realización de proyectos de investigación científica, conferencias y seminarios.

#### **Cláusula Cinco – No discriminación**



5.1.A instituição anfitriã não indeferirá a participação no programa, ou discriminará estudantes, docentes, técnico-administrativos ou pesquisadores com base em sua raça, cor, idade, religião, origem nacional, sexo, orientação sexual, credo, necessidade especial, orientação política ou qualquer outro fator proibido pela Lei do país da referida instituição.

*La institución anfitriona no negará la participación en el programa, ni discriminará a estudiantes, profesores, personal administrativo o investigadores por motivos de raza, color, edad, religión, origen nacional, sexo, orientación sexual, credo, necesidad especial, orientación política o cualquier otro factor prohibido por la ley del país de la institución en cuestión.*

5.2. As Partes declaram ter conhecimento da lei chilena n.º 21.369, que determina que as instituições de ensino superior devem dispor de uma política integral em matéria de assédio sexual, violência e discriminação de gênero. Consequentemente, as partes declaram que cada uma delas dispõe de instrumentos próprios para prevenir, investigar, punir e erradicar os atos acima descritos. Além disso, durante a execução do presente Acordo, elas se comprometem a cumprir permanentemente todas as suas disposições, diretrizes e resoluções relacionadas à prevenção, investigação e punição de atos de assédio sexual, violência e discriminação de gênero, procurando que tanto seu pessoal quanto seus alunos se submetam a tais regulamentos.

*5.6.Las Partes declaran conocer la ley N°21.369 que dispone que las Instituciones de Educación Superior deberán contar con una política integral en materias de acoso sexual, violencia y discriminación de género. En consecuencia, las partes declaran que cada una de ellas cuenta con instrumentos propios para prevenir, investigar, sancionar y erradicar los actos anteriormente descritos. Asimismo, durante la ejecución del presente Convenio, se obligan a cumplir en forma permanente con todas sus disposiciones, directrices y resoluciones en relación a la prevención, investigación y sanción de actos de acoso sexual, violencia y discriminación de género, procurando que tanto su personal, como sus estudiantes, se sujeten a dichas regulaciones.*

5.3.O não cumprimento da presente cláusula será motivo para a aplicação dos procedimentos estabelecidos pela Universidade à qual pertença o denunciado ou a denunciada por qualquer uma das condutas indicadas no parágrafo anterior.

*5.5.El incumplimiento de la presente cláusula será causal de aplicación de los procedimientos establecidos por la Universidad a la cual pertenezca el denunciado o la denunciada de alguna de las conductas señaladas en el párrafo anterior.*

5.4.O Regulamento para a Prevenção, Investigação e Sanção de Condutas de Assédio, Perseguição, Violência e Discriminação Arbitrária da Pontifícia Universidade Católica de Valparaíso, pode ser consultado em: [https://www.pucv.cl/uuaa/site/docs/20201214/20201214122720/politica\\_y\\_reglamento\\_cahvda\\_v\\_f\\_1.pdf](https://www.pucv.cl/uuaa/site/docs/20201214/20201214122720/politica_y_reglamento_cahvda_v_f_1.pdf)

*5.4. El Reglamento para la Prevención, Investigación y Sanción de Conductas de Acoso, Hostigamiento, Violencia y Discriminación Arbitraria de la Pontificia Universidad Católica de Valparaíso, se encuentra en: https://www.pucv.cl/uuaa/site/docs/20201214/20201214122720/politica\_y\_reglamento\_cahvda\_v\_f\_1.pdf*

5.5. As Partes signatárias declaram ter pleno conhecimento das legislações brasileiras e, em particular, das normativas internas da UFVJM que versam sobre a prevenção e o combate ao assédio sexual, à violência de gênero e a todas as formas de discriminação no ambiente acadêmico. As Partes se comprometem a cumprir rigorosamente tais dispositivos e a tomar todas as medidas preventivas e corretivas cabíveis para assegurar um ambiente de respeito e igualdade.

*5.5.Las Partes signatarias declaran conocer la legislación brasileña y, en particular, el reglamento interno de la UFVJM relativo a la prevención y lucha contra el acoso sexual, la violencia de género y toda forma de discriminación en el ámbito académico. Las Partes se comprometen a cumplir estrictamente con estas disposiciones y a adoptar todas las medidas preventivas y correctivas pertinentes para garantizar un entorno de respeto e igualdad.*

5.6.Cada instituição parceira deverá adotar, em sua respectiva jurisdição, as medidas mais eficazes para a prevenção, investigação, punição e reparação de atos de assédio sexual, violência e discriminação de gênero, em estrita conformidade com a legislação vigente em seu país.

*5.6. Cada institución asociada deberá adoptar, dentro de su respectiva jurisdicción, las medidas más eficaces para la prevención, investigación, sanción y reparación de los actos de acoso sexual, violencia y discriminación de género, en estricta conformidad con la legislación vigente en su país.*

**Parágrafo único:** Ambas as instituições declaram dispor de meios para receber indivíduos com necessidades especiais (acomodações, acessos às salas de aula, etc.). No entanto, dependendo da natureza da deficiência, algumas infraestruturas podem não ser adequadas. Portanto, a UFVJM e a PUCV aconselham candidatos com necessidades especiais a prestar tanta informação quanto possível sobre a sua discapacidade, e com razoável antecedência, para que as partícipes avaliem a viabilidade do intercâmbio.

#### **6.Cláusula Sexta - Da Responsabilidade Civil**

6.1.A instituição anfitriã não assumirá responsabilidade civil, judicial ou extrajudicial em relação a nenhum evento danoso que possam sofrer docentes, estudantes, funcionários e/ou bolsistas que participem dos programas de intercâmbio; sejam esses: delitos, contravenções, acidentes, enfermidades de qualquer natureza ou óbito.

**Parágrafo único:** A responsabilidade civil prevista como resultado de delitos ou fatos danosos ou culposos que possam ser cometidos por servidores ou funcionários da instituição anfitriã, não será alcançada pela exclusão de responsabilidade prevista no *caput* desta cláusula.

#### **7.Cláusula Sétima – Da Supervisão**

7.1. As partícipes designarão seus respectivos Órgãos de Relações Internacionais como supervisores das atividades resultantes deste Convênio. Os resultados obtidos por meio dos trabalhos desenvolvidos em cada programa serão periodicamente submetidos à apreciação do Órgão de Relações Internacionais de cada Instituição.

#### **8. Cláusula Oitava – Da Coordenação**

8.1. No âmbito da UFVJM, a coordenação caberá à Diretoria de Relações Internacionais da instituição, e a um professor designado para tal.

8.2.No âmbito da PUCV, a coordenação caberá à Direção-Geral de Assuntos Internacionais.

**Párrafo único:** *Ambas instituciones declaran que cuentan con medios para recibir a personas con necesidades especiales (alojamiento, acceso a aulas, etc.). Sin embargo, dependiendo de la naturaleza de la discapacidad, algunas infraestructuras pueden no ser adecuadas. Por ello, UFVJM y PUCV aconsejan a los candidatos con necesidades especiales que faciliten la mayor cantidad de información posible sobre su discapacidad, y con una antelación razonable, para que los participantes puedan evaluar la viabilidad del intercambio.*

#### **Cláusula Sexta - Responsabilidad Civil**

*La institución anfitriona no asumirá responsabilidad civil, judicial o extrajudicial en relación con cualquier evento perjudicial que pudieran sufrir los docentes, estudiantes, empleados y/o becarios que participen en programas de intercambio; sean ellos: delitos, faltas, accidentes, enfermedades de cualquier naturaleza o muerte.*

**Párrafo único:** *La responsabilidad civil prevista como consecuencia de delitos o actos dañosos o negligentes que puedan ser cometidos por servidores o empleados de la institución anfitriona no estará cubierta por la exclusión de responsabilidad prevista en el encabezamiento de esta cláusula.*

#### **Cláusula Séptima – Supervisión**

*Los participantes designarán a sus respectivos Organismos de Relaciones Internacionales como supervisores de las actividades resultantes de este Acuerdo. Los resultados obtenidos a través del trabajo desarrollado en cada programa serán sometidos periódicamente a consideración del Departamento de Relaciones Internacionales de cada Institución.*

#### **Cláusula Octava – Coordinación**

En el ámbito de la UFVJM, la coordinación estará a cargo de la Dirección de Relaciones Internacionales de la institución, y de un profesor designado para tal efecto.

En el ámbito de la PUCV, la coordinación estará a cargo de la Dirección General de Asuntos Internacionales.

## **9.Cláusula Nona – Proteção de Dados**

9.1.No âmbito da execução deste Acordo, as partes deverão trocar dados, em particular, dados pessoais relacionados a indivíduos identificáveis. Cada uma das partes se compromete a processar tais informações ou dados de acordo com sua legislação aplicável. As Partes concordam em tomar, no mínimo, todas as precauções para:

- I. garantir o direito dos indivíduos de acessar os dados que lhes dizem respeito e de solicitar sua correção ou exclusão;
- II. preservar a segurança dessas informações ou dados, para garantir sua conservação e integridade em conformidade com as disposições legais em vigor;
- III. não utilizar os dados transferidos para qualquer outra finalidade que não seja a execução deste acordo ou o monitoramento da escolaridade dos alunos em questão.

9.2. No que diz respeito à UFVJM, considerando as leis e normas aplicáveis que versam sobre preservação da privacidade e proteção de dados pessoais, especialmente a Lei nº 13.709, de 14 de agosto de 2018 (Lei Geral de Proteção de Dados-LGPD) e a Lei nº 12.965, de 23 de abril de 2014 (Marco Civil da Internet) e o Decreto nº 8.771, de 11 de maio de 2016, de acordo com o art. 7º da Lei nº 13.709, especifica-se que a UFVJM deverá obter consentimento específico do titular (estudantes/pessoas envolvidas) para o tratamento de dados pessoais para fins deste acordo.

## **10.Cláusula Décima – Da Vigência e Prorrogação**

10.1.Este instrumento jurídico entrará em vigor a partir da data da sua assinatura e será válido por um período de 5 (cinco) anos, sendo necessário formalizar um termo aditivo para estender o período de sua vigência. Cabe à UFVJM demonstrar o interesse público em firmar a parceria, junto aos órgãos jurídicos pertinentes de seu país, antes da assinatura do convênio.

10.2.A expiração deste convênio não interromperá as atividades em andamento, incluindo os procedimentos para o intercâmbio de estudantes que já haviam sido selecionados pela instituição de origem para a mobilidade na outra instituição, antes da expiração.

## **11.Cláusula Décima Primeira - Das Alterações**

11.2.Este instrumento jurídico poderá ser alterado, exceto quanto ao seu objeto, mediante a formalização de um termo aditivo por ambas as instituições.

## **12.Cláusula Décima Segunda – Dos Recursos Financeiros**

12.1. O presente instrumento não acarretará transferências ou compromissos financeiros entre as

## **Cláusula Nueve – Protección de Datos**

*En el marco de la ejecución del presente Acuerdo, las partes intercambiarán datos, en particular datos personales relativos a personas físicas identificables. Cada parte se compromete a tratar dicha información o datos de conformidad con su legislación aplicable. Las Partes acuerdan tomar, como mínimo, todas las precauciones para:*

- I. garantizar el derecho de las personas a acceder a los datos que les conciernen y a solicitar su rectificación o supresión;*
- II. preservar la seguridad de dicha información o datos, garantizar su conservación e integridad de conformidad con las disposiciones legales vigentes;*
- III. no utilizar los datos cedidos para ningún otro fin que no sea la ejecución del presente contrato o el seguimiento de la escolarización de los alumnos en cuestión.*

*9.2. En lo que respecta a la UFVJM, considerando las leyes y reglamentaciones aplicables que tratan de la preservación de la privacidad y protección de datos personales, especialmente la Ley nº 13.709, de 14 de agosto de 2018 (Ley General de Protección de Datos-LGPD) y la Ley nº 12.965, de 23 de abril de 2014 (Marco Civil da Internet) y el Decreto nº 8.771, de 11 de mayo de 2016, de conformidad con el art. 7º de la Ley nº 13.709, se especifica que la UFVJM deberá obtener el consentimiento específico del titular (alumnos/personas involucradas) para el tratamiento de datos personales a los efectos de este acuerdo.*

## **10.Cláusula Décima – Validez y Prórroga**

*10.1.El presente instrumento legal entrará en vigor a partir de la fecha de su firma y tendrá una vigencia de 5 (cinco) años, siendo necesario formalizar una adenda para ampliar su período de vigencia. Corresponde a la UFVJM demostrar el interés público en establecer la asociación, ante los organismos jurídicos competentes en su país, antes de la firma del acuerdo.*

*10.2.La expiración de este acuerdo no interrumpirá las actividades en curso, incluidos los procedimientos para el intercambio de estudiantes que ya habían sido seleccionados por la institución de origen para la movilidad en la otra institución, antes de su vencimiento.*

## **Cláusula Once - Enmiendas**

*Este instrumento legal podrá ser modificado, salvo en su objeto, mediante la formalización de una adenda por ambas instituciones.*

## **Cláusula Doce – Recursos Financieros**

*Este instrumento no implicará transferencias ni compromisos financieros entre los participantes, debiendo cada institución realizar esfuerzos para buscar*

partícipes, devendo cada instituição promover esforços no sentido de buscar recursos, junto aos órgãos de fomento, para financiamento dos programas, projetos e atividades de cooperação acordados pelas partícipes.

**Parágrafo único** – É vedada a indenização de um (uma) partícipe ao(à) outro(a), bem como a transferência de recursos financeiros entre si.

### **13.Cláusula Décima Terceira – Da Denúncia e Rescisão**

13.1. Este instrumento jurídico poderá ser denunciado por qualquer uma das partícipes, a qualquer tempo, mediante comunicação prévia de, no mínimo, 90 (noventa) dias, ou rescindido, por descumprimento de qualquer uma de suas cláusulas ou condições. A denúncia ou rescisão deste convênio não interromperá as atividades em andamento, incluindo os procedimentos para o intercâmbio de estudantes que já haviam sido selecionados pela instituição de origem para a mobilidade na outra instituição, antes da denúncia ou rescisão.

### **14.Cláusula Décima Quarta - Da Publicidade**

14.1. De acordo com a legislação brasileira, a UFVJM deve publicar um extrato do presente instrumento legal na Imprensa Oficial. Tal extrato deve conter os nomes de ambas as instituições, seus representantes, o objeto do convênio (como indicado na sua Cláusula Primeira) e o período de vigência. O referido extrato é publicado somente uma vez, não inclui quaisquer símbolos ou logomarcas, e não se refere a nenhum outro indivíduo ou entidade.

### **15. Cláusula Décima Quinta – Força Maior**

15.1.No caso de ser impedido o desenvolvimento das obrigações deste acordo por motivos de Força Maior, as partes ficarão livres de obrigações e nenhuma delas será responsável por qualquer dano sofrido, e não caberá lugar para apresentar recurso contra a outra parte. Força Maior incluirá incêndios, terremotos, furacões, enchentes, desastres naturais, epidemias ou pandemias, explosões nucleares, greves, greve de trabalhadores, ou outros distúrbios trabalhistas ou estudantis, alterações ou agitações públicas, guerras ou outros atos de nações estrangeiras, terrorismo, poder do governo, organismo ou autoridade governamental, ou quaisquer outra causa similar ou diferente das mencionadas que estiverem além do controle das Partes.

### **16. Cláusula Décima Sexta – Da Resolução de Conflitos e Foro**

16.1.Questões que porventura surjam durante a vigência deste instrumento e que não possam ser dirimidas amigavelmente serão decididas por um conselho de

*recursos ante las agencias de financiamiento para financiar los programas, proyectos y actividades de cooperación acordados por los participantes.*

**Párrafo único.** – *Se prohíbe la compensación de un participante a otro, así como la transferencia de recursos financieros entre ellos.*

### **Cláusula Trece – Terminación y Rescisión**

*Este instrumento legal podrá ser terminado por cualquiera de las partes en cualquier momento, mediante preaviso de al menos 90 (noventa) días, o terminado por incumplimiento de cualquiera de sus cláusulas o condiciones. La terminación o rescisión de este acuerdo no interrumpirá las actividades en curso, incluidos los procedimientos para el intercambio de estudiantes que ya habían sido seleccionados por la institución de origen para la movilidad en la otra institución, antes de la terminación o rescisión.*

### **Cláusula Catorce - Publicidad**

*De acuerdo con la legislación brasileña, la UFVJM debe publicar un extracto de este instrumento legal en el Diario Oficial. Dicho extracto deberá contener los nombres de ambas instituciones, sus representantes, el objeto del convenio (tal como se indica en su Cláusula Primera) y el periodo de vigencia. El extracto mencionado se publica solo una vez, no incluye ningún símbolo o logotipo y no hace referencia a ninguna otra persona o entidad.*

### **Cláusula Quince – Fuerza Mayor**

*En el caso de que se impida el desarrollo de las obligaciones de este convenio por motivos de Fuerza Mayor, las partes quedarán libres de obligaciones y ninguna de ellas será responsable de cualquier daño sufrido y no dará lugar a la presentación de un recurso en contra la otra parte. Fuerza Mayor incluirá incendios, terremotos, huracanes, inundaciones, desastres naturales, epidemias o pandemias, explosiones nucleares, huelgas, paro de trabajadores, u otros disturbios laborales o estudiantiles, alteraciones o agitaciones públicas, guerras u otros actos de naciones extranjeras, terrorismo, poder del gobierno, organismo o autoridad gubernamental, o cualquier otra causa similar o distinta a las mencionadas que estén más allá del control de las Partes.*

### **Cláusula Décima Sexta – Resolución de Disputas y Jurisdicción**

arbitragem, composto por 3 (três) membros: 2 (dois) eleitos por cada instituição em separado, e 1 (um) por acordo mútuo das partes.

**Parágrafo único** – Subsidiariamente ao conselho de arbitragem, o foro competente poderá ser aquele das partes, nos casos em que isso for exigido pelas legislações nacionais de cada uma.

16.2. O presente instrumento jurídico será assinado em 2 (duas) vias bilíngues, português e espanhol, de mesma forma e igual teor. Em caso de discrepância entre as duas versões, a versão em inglês prevalecerá.

#### Contatos

##### **Para la Pontificia Universidad Católica de Valparaíso (PUCV):**

Diretor Geral de Assuntos Internacionais  
Dirección General de Asuntos Internacionales  
Av. Brasil 2950  
Valparaíso, CHILE  
Fone: +56-32-2273291  
E-mail: [dgai@pucv.cl](mailto:dgai@pucv.cl)  
Site: <https://dgai.pucv.cl/>

##### **Para a Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri (UFVJM):**

Dra. Etel Rocha Vieira  
Diretoria de Relações Internacionais - DRI  
Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri - UFVJM  
Rodovia MGT 367 - Km 583 - nº 5000, Alto da Jacuba  
39100-000 Diamantina/Minas Gerais, Brasil.  
Telefone: +55 (38) 3532-1264  
[secretariadri@ufvjm.edu.br](mailto:secretariadri@ufvjm.edu.br)  
<http://www.ufvjm.edu.br/dri/>

Diamantina

Data: \_\_\_\_\_

Professor Dr. Heron Laiber Bonadiman  
Reitor  
UFVJM

*Cualquier cuestión que pueda surgir durante la vigencia de este instrumento y que no pueda resolverse amistosamente será decidida por un consejo arbitral, integrado por 3 (tres) miembros: 2 (dos) elegidos por cada institución por separado, y 1 (uno) de común acuerdo de los participantes.*

**Párrafo único** – Subsidiariamente al consejo arbitral, el foro competente podrá ser el de los participantes, en los casos en que así lo exija la legislación nacional de cada uno.

*Este instrumento legal se firmará en 2 (dos) ejemplares bilingües, portugués y español, en la misma forma y con el mismo contenido. En caso de cualquier discrepancia entre las dos versiones, prevalecerá la versión en inglés.*

#### Contatos

##### **Por la Pontificia Universidad Católica de Valparaíso (PUCV):**

**Director General de Asuntos Internacionales**  
**Dirección General de Asuntos Internacionales**  
**Av. Brasil 2950, Valparaíso, Chile**  
**Tel: +56-32-2273291**  
**E-Mail: [dgai@pucv.cl](mailto:dgai@pucv.cl)**  
**Sitio Web: <https://dgai.pucv.cl/>**

##### **Para la Universidad Federal de los Valles de Jequitinhonha y Mucuri (UFVJM):**

Dra. Etel Rocha Vieira  
Departamento de Relaciones Internacionales - DRI  
Universidad Federal de los Valles de Jequitinhonha y Mucuri - UFVJM  
Carretera MGT 367 - Km 583 - nº 5000, Alto da Jacuba  
39100-000 Diamantina/Minas Gerais, Brasil.  
Teléfono: +55 (38) 3532-1264  
[secretariadri@ufvjm.edu.br](mailto:secretariadri@ufvjm.edu.br)  
<http://www.ufvjm.edu.br/dri/>

Ciudad:

Fecha: \_\_\_\_\_

Profesor Dr. Nelson Vásquez Lara  
Rector  
PUCV





## **PLANO DE TRABALHO**

**Anexo ao Acordo de Intercâmbio entre a Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri (UFVJM) e Pontifícia Universidad Católica de Valparaíso (PUCV).**

### **1. Introdução**

A Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri (UFVJM) e a Pontifícia Universidad Católica de Valparaíso (PUCV) têm um potencial estabelecido em educação superior e em pesquisa. Nesse sentido, a cooperação poderá trazer bons resultados para ambas as instituições.

A experiência acadêmica internacional para alunos de graduação e de pós-graduação proporcionará aos estudantes uma formação acadêmica complementar, além de ampliar suas perspectivas profissionais. A experiência internacional para docentes, técnico-administrativos e pesquisadores promove o desenvolvimento de relações interculturais e fortalece o conhecimento teórico e prático nas áreas de estudo acordadas.

### **2. Objetivo**

Promover o intercâmbio de estudantes de graduação, pós-graduação, docentes, técnico-administrativos e pesquisadores de ambas as instituições.

### **3. Responsabilidades das instituições**

Cada instituição será responsável por selecionar e orientar os estudantes, docentes, pesquisadores e pessoal técnico-administrativo, que farão intercâmbio na Instituição parceira, bem como fornecer orientações aos estudantes e servidores oriundos da Instituição estrangeira.

### **4. Metas**

- 4.1 Fortalecer o conhecimento teórico e prático nas áreas de estudo acordadas;
- 4.2 Promover o conhecimento cultural entre os dois países;
- 4.3 Estreitar os laços acadêmicos e culturais entre as duas instituições.

### **5. Área de Interesse**

O intercâmbio discente será de caráter amplo nos níveis da graduação e da pós-graduação. No entanto, anualmente as instituições negociarão as condições do intercâmbio para o ano seguinte em aspectos como áreas, cursos, número de alunos, semestre do intercâmbio, etc.

### **6. Número de estudantes**

Inicialmente, o intercâmbio de graduação será de no máximo de 2 (dois) estudantes por semestre, o que equivale a 1 (um) estudante para o ano acadêmico

## **PLAN DE TRABAJO**

**Anexo al Convenio de Intercambio entre la Universidad Federal de los Valles Jequitinhonha y Mucuri (UFVJM) y la Pontificia Universidad Católica de Valparaíso.**

### **1. Introducción**

*La Universidad Federal de los Valles Jequitinhonha y Mucuri (UFVJM) y la Pontificia Universidad Católica de Valparaíso tienen potencialidades establecidas en educación superior e investigación. En este sentido, la cooperación podría traer buenos resultados para ambas instituciones.*

*La experiencia académica internacional para estudiantes de pregrado y posgrado proporcionará a los estudiantes una formación académica complementaria, además de ampliar sus perspectivas profesionales. La experiencia internacional para docentes, personal técnico-administrativo e investigadores promueve el desarrollo de relaciones interculturales y fortalece los conocimientos teóricos y prácticos en las áreas de estudio acordadas.*

### **2. Objetivo**

*Promover el intercambio de estudiantes de pregrado y posgrado, docentes, personal técnico-administrativo e investigadores de ambas instituciones.*

### **3. Responsabilidades de las instituciones**

*Cada institución será responsable de seleccionar y orientar a los estudiantes, docentes, investigadores y personal técnico-administrativo que participarán en programas de intercambio en la institución socia, así como brindar orientación a los estudiantes y personal de la institución extranjera.*

### **4. Metas**

- 4.1 *Fortalecer los conocimientos teóricos y prácticos en las áreas de estudio acordadas;*
- 4.2 *Promover el conocimiento cultural entre ambos países;*
- 4.3 *Fortalecer los lazos académicos y culturales entre ambas instituciones.*

### **5. Areas of interest**

*El intercambio estudiantil tendrá un carácter amplio, tanto a nivel de pregrado como de posgrado. Sin embargo, las instituciones negociarán anualmente las condiciones de intercambio para el año siguiente en aspectos como áreas, cursos, número de estudiantes, semestre del intercambio, etc.*

### **6. Número de estudiantes**

*Inicialmente, el intercambio de pregrado será de no máximo de 2 (dos) estudiantes por un semestre, que equivalen a un estudiante por el año académico*

completo para ambas as instituições. O intercâmbio é destinado a estudantes de graduação na área de biologia entre ambas as instituições.

**7. Estudantes da Pós-Graduação**

De um modo geral, os estudantes de Pós-Graduação poderão frequentar cursos/disciplinas ou realizar pesquisa, desde que essas atividades tenham sido aprovadas pelo orientador, seguindo os critérios estabelecidos pelo Colegiado de Curso.

**8. Intercâmbio de Docentes, Técnico-administrativos e Pesquisadores**

Membros de uma instituição poderão ser convidados a participar de atividades na outra instituição, tais como cursos, palestras, ensino, e/ou pesquisa de acordo com os interesses da instituição anfitriã. A duração normal de tais visitas não será maior que 01 (um) ano acadêmico.

**9. Período de Duração**

O intercâmbio discente poderá ter início no semestre seguinte à assinatura do ajuste por ambas as partes, e poderá ser negociado até a data de vencimento do Convênio de Intercâmbio celebrado entre a UFVJM e a PUCV. O seu encerramento não interromperá as atividades em andamento, nem prejudicará os compromissos já assumidos pelas partes.

**10. Coordenação**

No âmbito da UFVJM, a coordenação caberá à Diretoria de Relações Internacionais da instituição, e a um professor designado para tal.

No âmbito da PUCV, a coordenação será da responsabilidade da Direção Geral de Assuntos Internacionais.

**11. Fontes de financiamento**

Órgãos de fomento de ambos os países, recursos desembolsados pelos próprios indivíduos em mobilidade ou pelas unidades acadêmicas envolvidas.

*completo para ambas instituciones. El intercambio es para estudiantes de pregrado en área de biología entre ambas instituciones.*

**7. Estudiantes de posgrado**

*En general, los estudiantes de Postgrado podrán cursar cursos/asignaturas o realizar investigaciones, siempre que estas actividades sean aprobadas por el supervisor, siguiendo los criterios establecidos por la Dirección del Curso.*

**8. Intercambio de docentes, personal técnico-administrativo e investigadores**

*Los miembros de una institución podrán ser invitados a participar en actividades de la otra institución, tales como cursos, conferencias, docencia y/o investigación, de acuerdo con los intereses de la institución anfitriona. La duración normal de dichas visitas no podrá exceder de 01 (un) año académico.*

**9. Periodo de duración**

*El intercambio de estudiantes podrá iniciarse en el semestre siguiente a la firma del convenio por ambas partes, y podrá negociarse hasta la fecha de vencimiento del Convenio de Intercambio firmado entre la UFVJM y la PUCV. Su cierre no interrumpirá las actividades en curso ni perjudicará los compromisos ya asumidos por los participantes.*

**10. Coordinación**

*En el ámbito de la UFVJM, la coordinación estará a cargo de la Dirección de Relaciones Internacionales de la institución, y de un profesor designado para tal efecto.*

*En el ámbito de la PUCV, la coordinación será responsabilidad de Dirección General de Asuntos Internacionales*

**11. Fuentes de financiación**

*Agencias de financiamiento de ambos países, recursos desembolsados por los individuos en movilidad o por las unidades académicas involucradas.*



UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI  
FUNDAÇÃO DIAMANTINENSE DE APOIO AO ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO  
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO E CULTURA  
CENTRO DE IDIOMAS - CAMPUS I - DIAMANTINA- MG.



## DECLARAÇÃO

Declaro, para os devidos fins que, **Nathália Cristina do Rosário** foi classificada no **Nível C1 de Espanhol**, após avaliação do professor Miguel Antonio Ahumada Cristi que ministra aulas no Centro de Idiomas, em funcionamento no Campus I, da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri – UFVJM.

Diamantina, MG., 06 de outubro de 2014.

## DECLARACIÓN

Declaro, para los debidos fines que, **Nathália Cristina do Rosário** fue clasificada en el **Nivel C1 de Español**, después de ser evaluada por el Profesor Miguel Antonio Ahumada Cristi, quien ministra clases en el Centro de Idiomas, en funcionamiento en el Campus I de la Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri – UFVJM.

Diamantina, MG., 06 de octubre de 2014.

[Redacted Signature]

Elen Andrade Paraíso  
Coordenação Geral  
Centros de Idiomas/PROEXC/UFVJM



Centro de Idiomas, Campus I - Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri- UFVJM- Diamantina- MG.  
Endereço: Rua da Glória, 187, Centro – Diamantina– MG.- Brasil – CEP. 39.100-000 Telefone: 55 (38) 3532 6002

# Quadro Comum Europeu de Referência para Línguas (CEFR)

O Quadro Europeu Comum de Referência para Línguas (Common European Framework of Reference for Languages – CEFR) é um padrão internacionalmente reconhecido para descrever a proficiência em um idioma.

É uma forma de descrever quão bem você fala e entende uma língua estrangeira, que divide o conhecimento dos alunos em três categorias, cada uma com duas subdivisões:

## A — Básico

- A1**  
Iniciante
- É capaz de compreender e usar expressões familiares e cotidianas, assim como enunciados muito simples, que visam satisfazer necessidades concretas. Pode apresentar-se e apresentar outros e é capaz de fazer perguntas e dar respostas sobre aspectos pessoais como, por exemplo, o local onde vive, as pessoas que conhece e as coisas que tem. Pode comunicar de modo simples, se o interlocutor falar lenta e distintamente e se mostrar cooperante.
- A2**  
Básico
- É capaz de compreender frases isoladas e expressões frequentes relacionadas com áreas de prioridade imediata (p. ex.: informações pessoais e familiares simples, compras, meio circundante). É capaz de comunicar em tarefas simples e em rotinas que exigem apenas uma troca de informação simples e direta sobre assuntos que lhe são familiares e habituais. Pode descrever de modo simples a sua formação, o meio circundante e, ainda, referir assuntos relacionados com necessidades imediatas.

## B — Independente

- B1**  
Intermediário
- É capaz de compreender as questões principais, quando é usada uma linguagem clara e estandardizada e os assuntos lhe são familiares (temas abordados no trabalho, na escola e nos momentos de lazer, etc.). É capaz de lidar com a maioria das situações encontradas na região onde se fala a língua-alvo. É capaz de produzir um discurso simples e coerente sobre assuntos que lhe são familiares ou de interesse pessoal. Pode descrever experiências e eventos, sonhos, esperanças e ambições, bem como expor brevemente razões e justificações para uma opinião ou um projeto.
- B2**  
Usuário Independente
- É capaz de compreender as ideias principais em textos complexos sobre assuntos concretos e abstratos, incluindo discussões técnicas na sua área de especialidade. É capaz de comunicar com certo grau de espontaneidade com falantes nativos, sem que haja tensão de parte a parte. É capaz de exprimir-se de modo claro e pormenorizado sobre uma grande variedade de temas e explicar um ponto de vista sobre um tema da atualidade, expondo as vantagens e os inconvenientes de várias possibilidades.



## C — Proficiente

- C1**  
Proficiência operativa eficaz
- É capaz de compreender um vasto número de textos longos e exigentes, reconhecendo os seus significados implícitos. É capaz de se exprimir de forma fluente e espontânea sem precisar procurar muito as palavras. É capaz de usar a língua de modo flexível e eficaz para fins sociais, académicos e profissionais. Pode exprimir-se sobre temas complexos, de forma clara e bem estruturada, manifestando o domínio de mecanismos de organização, de articulação e de coesão do discurso.
- C2**  
Domínio Pleno
- É capaz de compreender, sem esforço, praticamente tudo o que ouve ou lê. É capaz de resumir as informações recolhidas em diversas fontes orais e escritas, reconstruindo argumentos e fatos de um modo coerente. É capaz de se exprimir espontaneamente, de modo fluente e com exatidão, sendo capaz de distinguir finas variações de significado em situações complexas.

Para saber mais sobre o Quadro Comum Europeu de Referência para Línguas, visite o site da

União Europeia  ([http://www.coe.int/t/dg4/linguistic/cadre1\\_en.asp](http://www.coe.int/t/dg4/linguistic/cadre1_en.asp)).

## Links externos

- Common European Framework  ([http://www.coe.int/t/dg4/linguistic/Source/Framework\\_EN.pdf](http://www.coe.int/t/dg4/linguistic/Source/Framework_EN.pdf))
- Quadro Europeu Comum de Referência para as Línguas: aprendizagem, ensino, avaliação (publicação em português de Portugal)  ([http://www.dge.mec.pt/sites/default/files/Basico/Documentos/quadro\\_europeu\\_comum\\_referencia.pdf](http://www.dge.mec.pt/sites/default/files/Basico/Documentos/quadro_europeu_comum_referencia.pdf))

## Compartilhar



**Ministério da Educação**  
**Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri**  
**Pró-Reitoria de Planejamento, Orçamento e Finanças**  
**Diretoria de Convênios e Projetos**  
**Divisão de Formalização e Acompanhamento de Convênios e Projetos**

**INDICAÇÃO DE COORDENADOR**

Processo nº 23086.138576/2025-16

Interessado: André Rodrigo Rech, Faculdade Interdisciplinar em Humanidades (FIH)

O servidor abaixo identificado atuará como coordenador do Memorando de Entendimento referente ao Processo nº 23086.138576/2025-16, a ser celebrado entre a Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri (UFVJM) e a Pontifícia Universidad de Valparaíso -PUCV (Chile).

<b>Nome do servidor:</b>	André Rodrigo Rech
<b>SIAPE:</b>	<input type="text"/>
<b>E-mail institucional:</b>	andre.rech@ufvjm.edu.br

Diamantina/MG, data da assinatura eletrônica.

André Rodrigo Rech  
Coordenador

Ciente e de acordo  
Ana Cristina Rodrigues Lacerda  
Chefia Imediata



Documento assinado eletronicamente por **Andre Rodrigo Rech, Coordenador(a)**, em 14/11/2025, às 16:14, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).





Documento assinado eletronicamente por **Ana Cristina Rodrigues Lacerda, Pro-Reitor(a)**, em 17/11/2025, às 13:50, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site [https://sei.ufvjm.edu.br/sei/controlador\\_externo.php?acao=documento\\_conferir&id\\_orgao\\_acesso\\_externo=0](https://sei.ufvjm.edu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0), informando o código verificador **1941544** e o código CRC **C130E0B7**.

---

Referência: Processo nº 23086.138576/2025-16

SEI nº 1941544





UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI  
Reitoria  
Diretoria de Relações Internacionais

NOTA TÉCNICA Nº 14/2025/DRI/REITORIA

**PROCESSO Nº 23086.138576/2025-16**

**INTERESSADO: DIRETORIA DE CONVÊNIOS E PROJETOS**

**1. ASSUNTO**

1.1. 1.1 Emissão de Nota Técnica sobre Acordo de Intercâmbio a ser firmado entre a UFVJM e a *Pontificia Universidad Católica de Valparaíso*, Chile.

**2. ANÁLISE**

2.1. A Diretoria de Relações Internacionais da UFVJM tece os seguintes comentários a respeito da proposta de Acordo de Intercâmbio a ser firmado entre a UFVJM e a *Pontificia Universidad Católica de Valparaíso* (PUCV), Chile.

2.1.1. O objetivo do instrumento jurídico em tela é promover o intercâmbio discente de caráter amplo nos níveis da graduação e pós-graduação, além do intercâmbio de docentes, técnico-administrativos e pesquisadores entre as instituições.

2.1.2. O desenvolvimento da cooperação se estabelecerá conforme previsto no plano de trabalho proposto, anexo ao acordo de intercâmbio. Tal documento estabelece que

A experiência acadêmica internacional para alunos de graduação e de pós-graduação proporcionará aos estudantes uma formação acadêmica complementar, além de ampliar suas perspectivas profissionais. A experiência internacional para docentes, técnico-administrativos e pesquisadores promove o desenvolvimento de relações interculturais e fortalece o conhecimento teórico e prático nas áreas de estudo acordadas.

2.1.3. Considerando que o Plano Nacional de Educação (Lei Nº 13.005, de 25 de junho de 2014) tem como estratégias para o alcance das metas estabelecidas:

- consolidar e ampliar programas e ações de incentivo à mobilidade estudantil e docente em cursos de graduação e pós-graduação, em âmbito nacional e internacional, tendo em vista o enriquecimento da formação de nível superior;
- fomentar a formação de consórcios entre instituições públicas de educação superior, com vistas a potencializar a atuação regional, inclusive por meio de plano de desenvolvimento institucional integrado, assegurando maior visibilidade nacional e internacional às atividades de ensino, pesquisa e extensão;
- consolidar programas, projetos e ações que objetivem a internacionalização da pesquisa e da pós-graduação brasileiras, incentivando a atuação em rede e o fortalecimento de grupos de pesquisa;
- promover o intercâmbio científico e tecnológico, nacional e internacional, entre as instituições de ensino, pesquisa e extensão;

que a Lei de Diretrizes e Bases da Educação (Lei Nº 9394, de 20 de dezembro de 1996), prevê, em seu artigo 43, como finalidade da educação superior:

- o incentivo ao trabalho de pesquisa e investigação científica, visando o desenvolvimento da ciência e da tecnologia e da criação e difusão da cultura, e, desse modo, desenvolver o entendimento do homem e do meio em que vive;
- a promoção da divulgação de conhecimentos culturais, científicos e técnicos que constituem patrimônio da humanidade e a comunicação o saber através do ensino, de publicações ou de outras formas de comunicação;
- estimular o conhecimento dos problemas do mundo presente, em particular os nacionais e regionais, prestar serviços especializados à comunidade e estabelecer com esta uma relação de

reciprocidade.

e que o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2024-2028 da UFVJM estabelece entre seus objetivos estratégicos a ampliação de parcerias e convênios com instituições internacionais e a promoção da mobilidade acadêmica internacional;

fica evidente que o acordo proposto é de interesse público.

2.1.4. Conforme previsto no PDI 2024/2028, a missão da UFVJM é "promover o desenvolvimento científico, tecnológico, econômico e sociocultural da sua região, por meio da construção, aplicação e compartilhamento do conhecimento, da responsabilidade socioambiental e da formação de profissionais inovadores e comprometidos com a construção de uma sociedade justa e democrática", e sua visão é "consolidar-se como uma universidade socialmente relevante no âmbito regional, nacional e internacional". Nesse sentido, constata-se que a formalização dessa parceria contribuirá para o fortalecimento acadêmico e científico e para a capacitação de recursos humanos, além de fomentar a internacionalização da UFVJM, sendo pertinente para a atividade finalística da universidade.

2.1.5. Por fim, atestamos a veracidade das informações constantes nos autos, no que se refere à existência da instituição de cooperação acadêmica e científica, e as suas condições, como entidades dedicadas a promover a interlocução entre instituições de ensino superior e pesquisa, de honrar os deveres atribuídos a si por meio do presente instrumento jurídico.

### 3. DOCUMENTOS RELACIONADOS

3.1. Email de manifestação de interesse das IES envolvidas e respectiva tradução (1920086, 1920089 e 1920094);

3.2. Documentos institucionais da PUCV e respectivas traduções:

3.2.1. História da PUCV (1923581 e 1923584);

3.2.2. Missão e Visão da PUCV (1923602 e 1923602);

3.2.3. Estatuto da PUCV (1923610 e 1923611);

3.2.4. Documento atestando capacidade signatária do Reitor da PUCV (1923627 e 1923629);

3.3. Comprovante de proficiência de servidor responsável pela tradução (1941539);

3.4. Minuta de Acordo de Intercâmbio em versão bilíngue (1941531).

### 4. CONCLUSÃO

4.1. Considerando os autos do processo e a presente nota técnica, esta Diretoria recomenda, no que lhe cabe, o estabelecimento do Acordo de Intercâmbio entre a UFVJM e a *Pontificia Universidad Católica de Valparaíso*, Chile.

Diamantina, 27 de novembro de 2025.

Etel Rocha Vieira

Diretora de Relações Internacionais



Documento assinado eletronicamente por **Etel Rocha Vieira, Servidor(a)**, em 27/11/2025, às 14:33, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site [https://sei.ufvjm.edu.br/sei/controlador\\_externo.php?acao=documento\\_conferir&id\\_orgao\\_acesso\\_externo=0](https://sei.ufvjm.edu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0), informando o código verificador **1955844** e o código CRC **5A40B8FA**.



# UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI

## DESPACHO Nº 49/2025/DIFACP/DCP/PROPLAN

Processo nº 23086.138576/2025-16

Interessado: Diretoria de Convênios e Projetos, Divisão de Formalização e Acompanhamento de Convênios e Projetos, Diretoria de Relações Internacionais, Pró-Reitoria de Planejamento, Orçamento e Finanças

**O REITOR da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri – UFVJM e o PRÓ-REITOR DE PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E FINANÇAS – PROPLAN**, no uso de suas atribuições legais e regulamentares, após análise dos autos do processo em epígrafe, **RESOLVEM**:

**APROVAR** a continuidade da tramitação do Acordo de Intercâmbio Acadêmico a ser firmado entre a Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri – UFVJM e a Pontificia Universidad Católica de Valparaíso – PUCV (Chile), destinado à cooperação acadêmica, científica e institucional entre as instituições, sob coordenação do professor André Rodrigo Rech.

*(assinado eletronicamente)*

**Heron Laiber Bonadiman**

Univ. Fed. Vales do Jequitinhonha e Mucuri

*(assinado eletronicamente)*

**Darliton Vinícios Vieira**

Pró-Reitor de Planejamento, Orçamento e Finanças

Portaria nº 2479 de 31 de outubro de 2024

PROPLAN / UFVJM



Documento assinado eletronicamente por **Heron Laiber Bonadiman**, Reitor, em 28/11/2025, às 15:32, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Darliton Vinícios Vieira**, Pro-Reitor(a), em 28/11/2025, às 16:31, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site [https://sei.ufvjm.edu.br/sei/controlador\\_externo.php?acao=documento\\_conferir&id\\_orgao\\_acesso\\_externo=0](https://sei.ufvjm.edu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0), informando o código verificador **1957607** e o código CRC **4351CC7B**.



# UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI

## DESPACHO Nº 50/2025/DIFACP/DCP/PROPLAN

Processo nº 23086.138576/2025-16

Interessado: Diretoria de Convênios e Projetos, Divisão de Formalização e Acompanhamento de Convênios e Projetos, Diretoria de Relações Internacionais, Faculdade de Medicina, Pró-Reitoria de Planejamento, Orçamento e Finanças

O Chefe da Divisão de Convênios e Projetos da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri, no uso de suas atribuições legais e regulamentares, e conforme dispõe o Regimento Interno do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CONSEPE), aprovado pela Resolução nº 02-CONSEPE/2007, destaca-se que:

“Art. 5º - Compete ao Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão: (...) XIII. Aprovar contratos, acordos e convênios...”

Diante da competência regulamentar acima transcrita, encaminha à apreciação e deliberação do CONSEPE o Processo nº 23086.138576/2025-16, que trata do Acordo de Intercâmbio Acadêmico a ser celebrado entre a Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri e a Pontificia Universidad Católica de Valparaíso – PUCV (Chile), destinado à cooperação acadêmica, científica e institucional entre as instituições.

O instrumento será coordenado pelo servidor André Rodrigo Rech, docente da UFVJM, SIAPE 22\*\*\*\*6, e-mail institucional [andre.rech@ufvjm.edu.br](mailto:andre.rech@ufvjm.edu.br), que responde tecnicamente pelas ações previstas no plano de trabalho e pela interlocução acadêmica com a instituição parceira.

Solicita-se, ainda, em conformidade com os arts. 8º e 9º do Regimento Interno do CONSEPE, a inclusão do processo na pauta da próxima reunião ordinária ou extraordinária, conforme disponibilidade da Presidência.

Diamantina/MG, 28 de novembro de 2025.

Me. Ícaro Gabriel Gomes de Souza  
Chefe da Divisão de Convênios e Projetos  
Portaria nº 2084, de 27 de agosto de 2025



Documento assinado eletronicamente por **Ícaro Gabriel Gomes de Souza**, **Chefe de Divisão**, em 28/11/2025, às 16:57, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site

[https://sei.ufvjm.edu.br/sei/controlador\\_externo.php?](https://sei.ufvjm.edu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0)

[acao=documento\\_conferir&id\\_orgao\\_acesso\\_externo=0](https://sei.ufvjm.edu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0), informando o código verificador **1957757** e o código CRC **14FFF485**.

---

**Referência:** Processo nº 23086.138576/2025-16

SEI nº 1957757